Anexo I - TERMO DE REFERÊNCIA

1 DEFINIÇÃO DO OBJETO

Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do ambiente seguro do Ministério do Meio Ambiente, certificado de acordo com as normas ABNT NBR 15.247 e NBR 60.529, composto por Sala-Cofre, Sala UPS e Sala do Gerador, com fornecimento de peças, componentes, materiais e insumos.

2 FUNDAMENTAÇÃO DA NECESSIDADE PARA CONTRATAÇÃO

2.1 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DOS SERVIÇOS

2.1.1 O Ministério do Meio Ambiente, cuja estrutura organizacional está distribuída com equipamentos de infraestrutura de rede em quantidade e qualidade adequadas às necessidades institucionais, para atender sua rede corporativa que abrange duas instalações distintas a citar: Bloco B na Esplanada dos Ministérios (5º ao 9º pavimentos e parte do Térreo e o subsolo onde se encontra o Datacenter do MMA) e Edifício Marie Prendi Cruz (Quadra 505 Norte, subsolos, térreo e 1º ao 6º pavimento).

2.1.2 As instalações do MMA mencionadas suportam uma rede lógica com quantidade e disponibilidade para atender os usuários das duas sedes. Além de viabilizar a conexão lógica das estações de trabalho dos usuários (microcomputadores), com pontos de rede em cabeamento estruturado (voz/dados), também são atendidos, na infraestrutura, os pontos para impressoras, plotters, multifuncionais, aparelhos de ar-condicionado e de fax.

2.1.3 Em setembro de 2013, ocorreu a implantação da sala-cofre certificada (contrato nº 31/2012, celebrado com a empresa ACECO TI Ltda), de acordo com as normas ABNT NBR 15.247 e NBR 60529, por organismo reconhecido pelo INMETRO para escopo sala-cofre, para proteção de informações e sistemas críticos de TI do MMA.

2.1.4 A vigência do Contrato nº 31/2012 será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura. Porém, de acordo com a *Cláusula 13 – Cláusula Décima Terceira – Da Garantia do Produto*, a garantia será de 12 (doze) meses, a contar da data do aceite definitivo, realizado no dia 22 de outubro de 2013, abrangendo a reposição de material e mão-de-obra contra defeitos de fabricação e montagem.

2.1.5 Desta forma, o término da garantia dos serviços de manutenção preventiva e corretiva do Contrato nº 31/2012 se encerra no dia 21 de outubro de 2014. Por este motivo, faz-se necessário o início do estudo da solução visando a sua renovação.

2.2 RESULTADOS ESPERADOS

2.2.1 A adoção da solução pleiteada neste estudo, objetiva os seguintes resultados:

2.2.1.1 Garantir manutenção preventiva e corretiva da sala cofre.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

2.2.1.2 Garantir suporte técnico do ambiente seguro, para os profissionais que gerenciam a política de segurança, infraestrutura de rede, e disponibilidade dos serviços de TIC do Ministério do Meio Ambiente.

2.2.1.3 Garantir a continuidade dos serviços de TIC e o bom funcionamento dos equipamentos localizados no Datacenter.

2.2.1.4 Garantir maior disponibilidade dos serviços em casos de queda de energia e outras ameaças ao bom funcionamento dos equipamentos, tais como variações de tensão, descargas elétricas nas redes de energia e etc.

2.2.1.5 Prover para às áreas de negócio um ambiente de alta disponibilidade para hospedagem de sistemas e bancos de dados de uso nacional por órgãos de governo e pelo cidadão.

2.3 CLASSIFICAÇÃO DO TIPO DE SERVIÇO

2.3.1 Os serviços constantes da solução pleiteada, por suas características, classificam-se como serviços comuns, pois podem ser especificados de forma clara e possuem requisitos técnicos comuns, com procedimentos conhecidos e de acordo com normas existentes, envolvendo tecnologia conhecida e metodologia padronizada.

2.3.2 A contratação pretendida se caracteriza como serviços continuados, pois a interrupção do presente objeto pode comprometer a integridade e a disponibilidade das informações mantidas no ambiente seguro do MMA.

2.4 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

2.4.1 A contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva para a sala cofre do Ministério do Meio Ambiente, é uma ação prevista na política de TI que busca prover ambiente de sustentação dos serviços de TI com segurança física e lógica, controle de acesso e alta disponibilidade, atendendo a meta N07 – Garantir a manutenção preventiva e corretiva da sala cofre e demais componentes da solução de ambiente seguro. Atende a Iniciativa Estratégica IE 04 – Prover ambiente de sustentação dos serviços de TI com segurança física e lógica, controle de acesso e alta disponibilidade, do grupo de infraestrutura, elencadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Informática – PDTI 2013-2015, publicado no DOU em 17 de junho de 2013.

Objetivos Estratégicos da Área Requisitante		**Necessidades elencadas no PDTI**		
Item	*Descrição*	*Iniciativa*	*Meta*	*Ação/ Descrição*
1	Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva para a sala cofre do MMA.	04	07	07.07.001 Elaborar projeto para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do novo ambiente seguro.

2.4.2 Em meados de 2012, após vários estudos e procedimentos legais relacionados aos processos de contratações públicas, o Ministério do Meio Ambiente concluiu várias aquisições de soluções de tecnologia da informação previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, contratações estas que já eram pleiteadas em 2010.

2.4.3 No contexto apresentado, o Datacenter do MMA é considerado essencial para o funcionamento da rede de dados, uma vez que concentra todas as conexões de fibra óptica oriundas dos switches departamentais (andares) e as conexões dos servidores de rede no ambiente do Datacenter/CGTI. Assim, uma paralisação do Datacenter implica na impossibilidade de uso dos recursos da Rede do MMA (Internet, Intranet, Correio Eletrônico, Sistemas/Aplicativos, i3Geo, bancos de dados, serviços de autenticação, Portal MMA, Sistemas Estruturantes do Governo, acesso aos repositórios em pastas na rede, acesso aos dados no storage e serviços diversos de rede).

2.4.4 Após os referidos processos de contratações, que propiciaram ao Ministério um novo Datacenter com equipamentos novos e modernos tais como: switches concentradores, switches de borda gigabytes de camada 3, servidores em lâminas, equipamentos de armazenamento de dados do tipo Storage e Biblioteca de fitas de backup robotizada, além de um ambiente (sala-cofre) com nível de segurança adequado, em que encontram-se instalados estes equipamentos, surge a necessidade de garantir a manutenção corretiva e preventiva desta sala-cofre, buscando a ótima conservação dos equipamentos adquiridos, possibilitando o alcance do nível ideal de disponibilidade recomendado a um ambiente seguro de TI.

3 REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

3.1 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

3.1.1 **Manutenção Preventiva:** É uma intervenção prevista, preparada e programada antes da data provável do aparecimento de uma falha, ou seja, é o conjunto de serviços de inspeções sistemáticas, ajustes, conservação e eliminação de defeitos, visando a evitar falhas. É realizada em conformidade com um cronograma ou com índices de funcionamento da máquina. Normalmente, o período de revisão é baseado em históricos ou recomendações do fabricante.

3.1.2 **Manutenção Corretiva:** É uma série de procedimentos destinados a recolocar os componentes de um ambiente em seu pleno estado de funcionamento, removendo definitivamente os defeitos apresentados.

3.1.3 A CONTRATADA deverá prover serviços de manutenção preventiva e corretiva de todos os componentes de infraestrutura e segurança do ambiente seguro (descrito no Anexo 1), englobando: serviços necessários ao funcionamento contínuo e seguro, com fornecimento de todos os materiais, produtos, insumos, equipamentos e peças de reposição originais, conforme requisitos a seguir.

3.1.4 Célula Aceco

3.1.4.1 Item: Porta corta-fogo e estanque.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.4.1.1 Vedações: verificar, reparar ou substituir gaxeta.

3.1.4.1.2 Fechadura: lubrificar, cilindro com grafite; verificar, reparar ou substituir a lingueta; verificar, reparar ou substituir a trava; verificar, reparar ou substituir a maçaneta.

3.1.4.1.3 Dobradiças: verificar, reparar ou substituir as dobradiças; lubrificar as dobradiças.

3.1.4.1.4 Almofada: verificar, reparar ou substituir as almofadas.

3.1.4.1.5 Mola bks: verificar fechamento automático; verificar cabos de ligação flexível; verificar, reparar ou substituir as molas bks.

3.1.4.1.6 Verificar o sistema de travamento da porta: verificar trava de posição aberta, regular.

3.1.4.1.7 Alinhar a porta e posicionamento na soleira.

3.1.4.2 Item: Blindagens dos elementos.

3.1.4.2.1 Verificar, reparar ou substituir as blindagens dos elementos da sala.

3.1.4.2.2 Verificar, reparar ou substituir as cunhas de aperto.

3.1.4.2.3 Executar aberturas e fechamentos de blindagens existentes sob demanda.

3.1.4.2.4 Executar teste de estanqueidade, visando identificar os eventuais problemas existentes e propor as ações corretivas cabíveis após os resultados das medidas obtidas.

3.1.4.3 Item: Elementos da Sala Cofre.

3.1.4.3.1 Verificar integridade dos elementos.

3.1.4.3.2 Verificar, reparar ou substituir as vedações dos elementos químicos de junção entre os painéis.

3.1.4.3.3 Verificar, reparar ou substituir as vedações e os perfis de acabamento.

3.1.4.3.4 Pintura dos elementos das salas quando necessário.

3.1.4.4 Item: Painel de controle.

3.1.4.4.1 Verificar temperatura da fonte de alimentação.

3.1.4.4.2 Verificar tensão de alimentação, de saída do trafo e da fonte, das baterias.

3.1.4.4.3 Verificar carga das baterias.

3.1.4.4.4 Verificar, reparar ou substituir os fusíveis (F1, F2 e F3) e os de reserva, interruptor, disjuntores, temporizadores, leds de sinalização, contadores e botoeiras.

3.1.4.4.5 Verificar, reparar ou substituir a fechadura do painel.

3.1.4.4.6 Lubrificar cilindros da fechadura com grafite.

3.1.4.4.7 Verificar pintura e placa de acrílico.

3.1.4.4.8 Verificar e atualizar folheto com telefones de emergência.

3.1.4.5 Item: Teste de Estanqueidade.

3.1.4.5.1 Em até 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato a CONTRATADA deverá realizar teste da estanqueidade da sala-cofre, com maquinário próprio, seguindo estritamente o que preconiza a Norma Técnica ASTM E779 (Standard Test Method for Determining Air Leakage Rate by Fan Pressurization) e o anexo A da norma NFPA 2001, sem interferir na operação normal da sala e dos equipamentos.

3.1.4.5.2 A CONTRATADA terá o prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para providenciar a correção de quaisquer vazamentos ou problemas que esse teste vier a acusar, sem qualquer ônus para o MMA. A sala-cofre será entregue estanque, com seu último atestado fornecido pela empresa ACECO TI.

3.1.4.5.3 Com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do término do contrato, a CONTRATADA deverá realizar novo teste de estanqueidade da sala-cofre, com maquinário próprio, seguindo os mesmos preceitos e prazo para implementação de eventuais correções, descritos nos itens anteriores.

3.1.4.5.4 Os testes deverão ser realizados no local, com maquinário específico e sempre na presença de servidor indicado pelo MMA.

3.1.5 Piso Elevado

3.1.5.1 Item: Nivelamento das placas.

3.1.5.1.1 Verificar, reparar o alinhamento e nivelamento das placas do piso elevado.

3.1.5.1.2 Verificar, reparar ou substituir os suportes das placas.

3.1.5.1.3 Efetuar abertura e ajustes para passagem de cabos.

3.1.5.2 Item: Reforços.

3.1.5.2.1 Colocar reforço de pontos onde for necessário.

3.1.5.3 Item: Trocas de placas do piso.

3.1.5.3.1 Trocar as placas do piso elevado caso estejam danificadas.

3.1.5.4 Item: Leitos aramados: novos e alteração da rota.

3.1.5.4.1 Instalar leito aramado conforme demanda.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.5.4.2 Executar alteração de rota nos leitos aramados existentes, conforme demanda.

3.1.5.4.3 Verificar, reparar ou substituir os leitos mantendo o alinhamento.

3.1.5.4.4 Verificar, reparar ou substituir os suportes e parafusos de fixação dos leitos.

3.1.6 Luminárias

3.1.6.1 Item: Manutenção.

3.1.6.1.1 Verificar, reparar ou substituir os interruptores do ambiente seguro.

3.1.6.1.2 Verificar, reparar ou substituir as luminárias e lâmpadas do ambiente seguro.

3.1.6.1.3 Verificar, reparar ou substituir os reatores eletrônicos do ambiente seguro.

3.1.7 Limpeza

3.1.7.1 Item: Piso elevado/Piso de Fundo.

3.1.7.1.1 Limpeza a seco e aspiração de pó do piso elevado de todo o ambiente seguro, realizada por técnico especializado em cabeamento estruturado, treinado e certificado pelo prestador de serviço.

3.1.7.2 Item: Leito aramado e cabos.

3.1.7.2.1 Limpeza a seco e aspiração de pó de todo o ambiente seguro, realizada por técnico especializado em cabeamento estruturado, treinado e certificado pelo prestador de serviço.

3.1.7.3 Item: Equipamentos Sensíveis.

3.1.7.3.1 Limpeza de equipamentos sensíveis (servidores, racks, storages, swiches, tape library, patch panels, DIO, etc) realizada por equipes especializadas.

3.1.7.4 Item: Demais elementos do ambiente seguro (Sala-Cofre, Sala UPS e Sala Gerador).

3.1.7.4.1 Aspiração de pó, limpeza com pano úmido e elemento químico não abrasivo de todos os elementos do ambiente seguro.

3.1.7.4.2 Pintura das paredes do ambiente seguro quando necessário.

3.1.7.4.3 Manutenção das sinalizações do ambiente seguro.

3.1.8 Cabeamento Lógico Estruturado

3.1.8.1 Item: Manutenção Preventiva.

3.1.8.1.1 Organizar, planejar, identificar e aferir o cabeamento lógico (parque existente e novos projetos) no interior da sala-cofre, de modo a manter o ambiente cabeado

DGLI/CGLI/COGA/MMA
Fls. 229
RUBRICA

em conformidade com as melhores práticas de uso do mesmo em Datacenter, realizando as adequações necessárias ao funcionamento harmônico do ambiente (incluindo organização nos leitos aramados).

3.1.9 Sistema de Energia

3.1.9.1 Item: QDF reapertos e limpezas.

3.1.9.1.1 Medir corrente de alimentação por fase.

3.1.9.1.2 Medir tensão de alimentação por fase.

3.1.9.1.3 Verificar, reparar ou substituir réguas de bornes.

3.1.9.1.4 Verificar, reparar ou substituir terminais.

3.1.9.1.5 Reapertar barramentos / terminais de cabos.

3.1.9.1.6 Verificar, reparar ou substituir as canaletas dos cabos.

3.1.9.1.7 Verificar, reparar ou substituir o armário do painel.

3.1.9.1.8 Verificar, reparar ou substituir as fechaduras do armário do painel.

3.1.9.1.9 Limpar painel internamente.

3.1.9.1.10 Verificar e substituir os disjuntores e reapertar bornes.

3.1.9.1.11 Verificar, reparar ou substituir as bases de fusíveis e parafusos de ajuste.

3.1.9.1.12 Verificar, reparar ou substituir régua de bornes.

3.1.9.1.13 Reapertar terminais e bornes.

3.1.9.2 Item: Aterramento.

3.1.9.2.1 Medir resistência de aterramento e propor melhoria de acordo projeto.

3.1.9.2.2 Verificar, reparar ou substituir malha de aterramento.

3.1.9.2.3 Verificar, reparar ou substituir jumps na estrutura.

3.1.9.2.4 Verificar, reparar ou substituir jumps no piso elevado.

3.1.9.2.5 Verificar, reparar ou substituir aterramento de equipamentos.

3.1.9.3 Item: Pontos de Energia.

3.1.9.3.1 Mudança e/ou inclusão de pontos de energia e disjuntores, conforme demanda.

3.1.9.3.2 Verificar, reparar ou substituir as tomadas dos equipamentos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.9.3.3 Fixar e apertar suportes.

3.1.9.4 Item: Análise do Sistema Elétrico.

3.1.9.4.1 Análise de capacidade de potência de precisão quando houver necessidade de migrações, movimentações e instalações de equipamentos novos e/ou já existentes, com suporte total e disponibilização de técnicos especializados.

3.1.9.4.2 Efetuar balanceamento de carga QDX e QDY, dos quadros localizados na sala-cofre.

3.1.10 UPS

3.1.10.1 Item: Fornecimento ininterrupto de energia.

3.1.10.1.1 Ajustar voltímetro de entrada.

3.1.10.1.2 Ajustar amperímetro de entrada.

3.1.10.1.3 Ajustar voltímetro de saída.

3.1.10.1.4 Ajustar amperímetro de saída.

3.1.10.1.5 Reapertar bornes e terminais.

3.1.10.1.6 Limpar painel.

3.1.10.1.7 Verificar tensão e corrente de alimentação por fase.

3.1.10.1.8 Verificar tensão e corrente de saída por fase.

3.1.10.1.9 Verificar disjuntores.

3.1.10.1.10 Verificar fechos do painel.

3.1.10.1.11 Verificar configuração do programador.

3.1.10.2 Item: Banco de baterias.

3.1.10.2.1 Limpar e reapertar bornes.

3.1.10.2.2 Limpar superfície externa.

3.1.10.2.3 Verificar estado dos bornes.

3.1.10.2.4 Verificar vazamentos.

3.1.10.2.5 Medir tensão das baterias.

3.1.10.2.6 Monitorar a necessidade de substituição das baterias, substituindo os bancos de baterias caso seja necessário.

3.1.11 Sistema de Climatização

3.1.11.1 Item: Troca de Filtros de ar.

3.1.11.1.1 Verificar e substituir filtros de ar conforme recomendação do fabricante.

3.1.11.2 Item: Circuito Frigorígeno.

3.1.11.2.1 Medir, corrigir pressão alta do compressor.

3.1.11.2.2 Medir, corrigir pressão baixa do compressor.

3.1.11.2.3 Aferir set pressão máximo e mínimo do pressostato.

3.1.11.2.4 Verificar, reparar ou substituir pressostato.

3.1.11.2.5 Verificar, completar ou substituir óleo do compressor.

3.1.11.2.6 Medir, corrigir corrente do motor do compressor.

3.1.11.2.7 Medir, corrigir tensão do motor do compressor.

3.1.11.2.8 Verificar, reparar ou substituir resistência do cárter do compressor.

3.1.11.2.9 Medir, corrigir pressão diferencial do filtro secador de gás refrigerante.

3.1.11.2.10 Verificar, reparar ou substituir o filtro secador de gás refrigerante.

3.1.11.2.11 Verificar, reparar ou substituir válvula de expansão.

3.1.11.2.12 Verificar, reparar ou substituir válvula solenoide.

3.1.11.2.13 Verificar, reparar ou substituir visor de líquido.

3.1.11.2.14 Verificar vazamentos de gás refrigerante.

3.1.11.2.15 Carga e recarga de gás refrigerante.

3.1.11.2.16 Descarte dos gases contaminados.

3.1.11.2.17 Verificar, corrigir pontos de vazamento de óleo.

3.1.11.2.18 Verificar, reparar ou substituir instrumentos de controle e segurança do equipamento.

3.1.11.2.19 Limpeza externa do equipamento.

3.1.11.2.20 Limpeza interna do equipamento em caso de contaminação do sistema.

3.1.11.3 Item: Compressores.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.11.3.1 Medir a pressão do compressor, verificar o nível do óleo, sua corrente e tensão, a resistência do Carter, substituindo o compressor em caso de falência.

3.1.11.4 Item: Condensador.

3.1.11.4.1 Limpar e lavar o condensador.

3.1.11.4.2 Limpar o ventilador.

3.1.11.4.3 Medir, corrigir tensão do motor do ventilador.

3.1.11.4.4 Medir, corrigir corrente do motor do ventilador.

3.1.11.4.5 Medir, corrigir temperatura de entrada.

3.1.11.4.6 Medir, corrigir temperatura de saída.

3.1.11.4.7 Verificar, reparar ou substituir termostato.

3.1.11.4.8 Aferir set temperatura mínima e máxima do termostato.

3.1.11.5 Item: Evaporador.

3.1.11.5.1 Verificar e trocar os filtros de ar conforme recomendações do fabricante.

3.1.11.5.2 Medir, corrigir tensão e corrente.

3.1.11.5.3 Ajustar tensão das correias.

3.1.11.5.4 Alinhar polias, e efetuar a substituição sempre que necessário.

3.1.11.5.5 Verificar, reparar ou substituir válvulas.

3.1.11.5.6 Verificar vazamentos.

3.1.11.5.7 Efetuar limpeza geral.

3.1.11.6 Item: Quadro de comando.

3.1.11.6.1 Inspecionar e reapertar os quadros elétricos de alimentação.

3.1.11.7 Item: Levantamento de temperaturas (hot spots).

3.1.11.7.1 Monitorar as medições de temperatura e umidade em locais pré-determinados.

3.1.11.7.2 Efetuar o balanceamento térmico do ambiente.

3.1.11.8 Item: Análise de Sistema de Refrigeração.

3.1.11.8.1 Análise de capacidade de refrigeração de precisão quando houver necessidade de migrações, movimentações e instalações de equipamentos novos e/ou já

DGLC
Fls 2276
MMA

existentes, com suporte total e disponibilização de técnicos especializados.

3.1.12 Sistema de Detecção e Combate a Incêndio

3.1.12.1 Item: Sistema de Detecção Precoce de Incêndio.

3.1.12.1.1 Verificar log de alarmes.

3.1.12.1.2 Verificar, alterar parâmetros de configuração e de alarmes.

3.1.12.1.3 Verificar, reparar ou substituir campainhas de alarme.

3.1.12.1.4 Verificar, reparar ou substituir tubulações, orifícios, suportes.

3.1.12.1.5 Verificar, reparar ou substituir filtros de ar conforme recomendação do fabricante.

3.1.12.1.6 Substituir quando necessário o conjunto do separador de poeira.

3.1.12.2 Item: Sistema de Detecção Convencional de Incêndio.

3.1.12.2.1 Verificar, corrigir painel de comando.

3.1.12.2.2 Verificar, reparar ou substituir réguas de bornes, terminais.

3.1.12.2.3 Verificar, corrigir sinalização no painel.

3.1.12.2.4 Verificar, corrigir continuidade nos laços.

3.1.12.2.5 Verificar, reparar ou substituir fixação de detectores de fumaça.

3.1.12.2.6 Verificar, reparar ou substituir detectores.

3.1.12.2.7 Verificar, corrigir intertravamento com outros painéis.

3.1.12.2.8 Medir, corrigir tensão das baterias.

3.1.12.2.9 Testar o alarme semanalmente, se necessário.

3.1.12.2.10 Ajuste de tensão dos módulos do comando.

3.1.12.2.11 Supervisão de defeito dos módulos de comando.

3.1.12.2.12 Testar os detectores de fumaça, acionamento manual e sirenes.

3.1.12.3 Item: Sirenes Audio-Visuais de Incêndio.

3.1.12.3.1 Teste de funcionamento dos alarmes sonoros.

3.1.12.3.2 Teste de funcionamento dos alarmes visuais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.12.3.3 Verificação e reaperto dos conectores das sirenes.

3.1.12.3.4 Limpeza dos equipamentos.

3.1.13 Sistema FM-200

3.1.13.1 Item: Sistema de Combate a Incêndio com Gás FM-200.

3.1.13.1.1 Verificar, corrigir intertravamento com sistemas de detecção precoce e convencional.

3.1.13.1.2 Verificar, corrigir pressão do recipiente.

3.1.13.1.3 Verificar, reparar ou substituir apoio do recipiente.

3.1.13.1.4 Verificar, reparar ou substituir o recipiente.

3.1.13.1.5 Verificar, corrigir funcionamento de alarmes.

3.1.13.1.6 Verificar, reparar ou substituir válvula solenoide.

3.1.13.1.7 Verificar, reparar ou substituir tubulações de descarga e suportes.

3.1.13.1.8 Verificar, reparar ou substituir bicos difusores de gás.

3.1.13.2 Item: Chaves de Bloqueio de FM-200.

3.1.13.2.1 Testes de funcionamento dos leds.

3.1.13.2.2 Testes de comando das chaves.

3.1.13.2.3 Reaperto dos conectores.

3.1.13.2.4 Limpeza.

3.1.13.3 Item: Interface de Disparo do Sistema de FM-200.

3.1.13.3.1 Verificação da conexão dos reles de comando.

3.1.13.3.2 Verificação do tempo pré-determinado para o acionamento dos cilindros de FM-200.

3.1.13.3.3 Verificação dos reles de bloqueio do sistema fixo de FM-200.

3.1.13.3.4 Verificação do tempo de retardo do disparo automático.

3.1.13.3.5 Limpeza dos equipamentos.

3.1.13.4 Item: Cilindro.

3.1.13.4.1 Verificação da válvula de descarga do cilindro de FM-200.

3.1.13.4.2 Verificação da pressão na câmara superior na válvula do cilindro.

3.1.13.4.3 Verificação da pressão na câmara inferior na válvula do cilindro.

3.1.13.4.4 Verificação das interligações elétricas entre o sistema de detecção e o sistema fixo.

3.1.13.4.5 Teste simulado da cabeça de comando elétrico de acionamento do cilindro de FM-200.

3.1.13.4.6 Verificação das fixações do cilindro.

3.1.13.4.7 Verificação da pintura do cilindro.

3.1.13.4.8 Limpeza dos equipamentos.

3.1.13.4.9 Verificação da data do teste hidroestático do recipiente.

3.1.13.5 Item: Rede de Distribuição de FM-200.

3.1.13.5.1 Verificação do estado da pintura das tubulações de FM-200.

3.1.13.5.2 Verificação das fixações das tubulações de FM-200.

3.1.13.5.3 Verificação dos difusores radiais de FM-200.

3.1.13.5.4 Limpeza dos equipamentos.

3.1.13.6 Item: Serviço de Reposição de Gás FM-200.

3.1.13.6.1 A reposição do gás FM-200, no volume de 116,6 libras, será feita mediante pagamento à parte, desde que fique devidamente comprovado e registrado que o acionamento do gás ocorreu em situação de normalidade do sistema ou quando o cilindro estiver fora do padrão definido pelo fabricante, neste caso: pressão abaixo de 324 psig e/ou peso abaixo de 245 lbs. Caso verificado que o acionamento do gás foi devido à falta de manutenção nos sistemas, imperícia do(s) técnico(s) de manutenção ou qualquer outro evento cuja responsabilidade seja da CONTRATADA, a reposição deverá ser providenciada pela própria CONTRADA, sem ônus ao MMA.

3.1.13.6.2 O serviço de reposição do gás incluirá o reabastecimento do cilindro de gás, deslocamentos verticais e horizontais, e demais ações necessárias para a completa recarga e reativação do sistema.

3.1.13.6.3 Em qualquer circunstância de reposição do gás, a CONTRATADA deverá fornecer um cilindro (reserva) carregado com carga adequada ao ambiente, enquanto a reposição não for realizada. A substituição deverá ocorrer em no máximo 24 horas após a solicitação, sem ônus ao MMA.

3.1.13.6.4 As especificações do cilindro estão descritas no Anexo 1 deste termo de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

referência.

3.1.13.6.5 **IMPORTANTE**: Caso ocorra acionamento do gás FM-200, a reposição será providenciada pela CONTRATADA, sem ônus ao MMA, quando ocorrer pelas seguintes causas:

3.1.13.6.5.1 Devido à falta de manutenção nos sistemas.

3.1.13.6.5.2 Imperícia do(s) técnico(s) de manutenção.

3.1.13.6.5.3 Falha de algum equipamento, cuja manutenção seja de responsabilidade da CONTRATADA.

3.1.13.6.5.4 Qualquer outro evento cuja responsabilidade seja da CONTRATADA.

3.1.14 Sistema de Supervisão e Controle

3.1.14.1 Item: Netwatch.

3.1.14.1.1 Realizar testes de intertravamento.

3.1.14.2 Item: Data Center Netwatch.

3.1.14.2.1 Verificar, corrigir parâmetros de configuração.

3.1.14.2.2 Verificar, reparar ou substituir sensores de temperatura.

3.1.14.2.3 Verificar, reparar ou substituir sensores de umidade.

3.1.14.2.4 Verificar, reparar ou substituir sensores de vibração.

3.1.14.2.5 Verificar, reparar ou substituir sensores de estado de porta.

3.1.14.2.6 Verificar, corrigir cabeamento de alarmes.

3.1.14.2.7 Verificar, reparar ou substituir conectores de interligação.

3.1.14.2.8 Verificar, reparar ou substituir painel frontal (led's e touch pannel).

3.1.14.2.9 Verificar, corrigir comunicação via TCP/IP.

3.1.14.2.10 Verificar, corrigir software CMC Manager.

3.1.14.2.11 Analisar e gerar relatório do Log de eventos.

3.1.15 Controle de Acesso e Vigilância CFTV

3.1.15.1 Item: Manutenção dos leitores biométricos.

3.1.15.1.1 Verificar e reparar os leitores biométricos.

DGLI/CGLO/MMA
Fls. 240
RUBRICA

3.1.15.1.2 Limpar equipamento.

3.1.15.1.3 Verificar, corrigir cabeamento.

3.1.15.1.4 Verificar, corrigir configuração.

3.1.15.1.5 Verificar, corrigir intertravamento com painel da célula.

3.1.15.1.6 Verificar, corrigir abertura da porta.

3.1.15.2 Item: Backup leitor de proximidade.

3.1.15.2.1 Dar manutenção nas câmeras de CFTV e verificar o cabeamento.

3.1.15.2.2 Verificar o sistema e a infraestrutura de gravação e reprodução das imagens.

3.1.15.2.3 Verificar o tempo de retenção das imagens e alteração da posição das câmeras e atualização de software, se necessário.

3.1.15.3 Item: CFTV.

3.1.15.3.1 Limpar as lentes das câmeras.

3.1.15.3.2 Verificar foco, conectores, cabos, monitor de imagens e configuração de captura de imagens.

3.1.16 DYNAMIC "AS BUILT"

3.1.16.1 Item: Dynamic "as built" – Atualização de layout.

3.1.16.1.1 Atualizar as plantas do layout de distribuição dos equipamentos dentro da sala cofre.

3.1.16.1.2 Atualizar layout do piso elevado e leito aramado.

3.1.16.1.3 Atualizar layout no mobiliário.

3.1.16.1.4 Atualizar layout do quadro de distribuição de energia.

3.1.16.1.5 Atualizar layout das tubulações de detecção e de combate de incêndio.

3.1.16.1.6 Atualizar layout do cabeamento estruturado.

3.1.17 Manual e Treinamento

3.1.17.1 Item: Manual de normas e procedimentos.

3.1.17.1.1 Fornecer e manter atualizados os manuais, normas de procedimentos, telefones de emergência para chamadas e acionamento da equipe de manutenção corretiva.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.17.2 Item: Operação dos sistemas de detecção, precoce e convencional, de combate a incêndio e de controle da climatização.

3.1.17.2.1 Treinamento com enfoque:

3.1.17.2.2 Características dos componentes da sala-cofre.

3.1.17.2.3 Procedimentos de manuseio.

3.1.17.2.4 Ações em caso de alarmes, sinistros e situações de emergência.

3.1.17.2.5 Procedimentos para abertura e acompanhamento de chamados.

3.1.17.2.6 A CONTRATADA deverá realizar treinamentos duas vezes ao ano para até 10 (dez) técnicos do MMA.

3.1.18 Auditoria Física

3.1.18.1 Item: Auditoria.

3.1.18.1.1 Analisar novos riscos e vulnerabilidades nas áreas periféricas à sala-cofre.

3.1.18.1.2 Elaborar relatórios de recomendação das providências a serem tomadas para elevar o nível de segurança física do ambiente de TI.

3.1.18.1.3 Elaborar tabela com frequência das inspeções da sala e seus componentes e sistemas.

3.1.18.1.4 Realizar a verificação de todos os itens.

3.1.19 Gerador

3.1.19.1 Item: Isolamento Acústico

3.1.19.1.1 Verificação e manutenção do isolamento acústico da sala e do gerador, mantendo os níveis de ruído entre 85 dB (A) e 75 dB (A).

3.1.19.2 Item: Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo I.

3.1.19.2.1 Verificar componentes.

3.1.19.2.2 Realizar inspeção visual, principalmente no que diz respeito aos contatos dos relés.

3.1.19.2.3 Examinar possíveis chamuscamentos nos contatos auxiliares dos relés, assim como nos disjuntores do circuito de força, trocando-os quando a superfície de contato não apresentar mais condições de trabalho.

3.1.19.2.4 Examinar os conectores de interligação interna e externa, observando qualquer mau contato que tenha surgido.

3.1.19.2.5 Retirar a poeira acumulada na parte interna do quadro, usando preferencialmente aspirador de pó com ponteira plástica e um pequeno pincel isento de óleos, tintas, graxas, etc.

3.1.19.2.6 Examinar as condições das baterias de partida dos grupos geradores, verificando o nível do eletrólito, o aperto dos terminais de conexão dos cabos e a tensão por elemento, com o retificador desligado.

3.1.19.2.7 Verificar o funcionamento de todas as sinalizações e do alarme sonoro.

3.1.19.2.8 Examinar as condições de funcionamento do sistema de pré-aquecimento, observando a temperatura, com o motor parado.

3.1.19.2.9 Verificar o funcionamento das chaves seletoras, checando a área de contato das mesmas.

3.1.19.2.10 Verificar ruídos estranhos e/ou anormais do motor.

3.1.19.2.11 Verificar tensão, desgaste e vida útil das correias.

3.1.19.2.12 Verificar as condições de funcionamento dos instrumentos.

3.1.19.2.13 Verificar fiação, estado do sensor e valor ajustado do sistema de pré-aquecimento.

3.1.19.2.14 Verificar amortecedores de vibrações.

3.1.19.2.15 Realizar limpeza do grupo gerador.

3.1.19.3 Item: Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo II.

3.1.19.3.1 Fazer um reaperto geral em todos os parafusos que contenham ligações elétricas.

3.1.19.3.2 Verificar a precisão de ajuste dos sensores, bem como da sua atuação.

3.1.19.3.3 Verificar ajustes dos temporizadores em geral.

3.1.19.3.4 Testar todos os sobressalentes.

3.1.19.3.5 Testar o sistema de sinalização e comando por interrupção de fusível, usando um fusível de alarme queimado como simulador.

3.1.19.3.6 Realizar lubrificação dos rolamentos (de acordo com o modelo e tabela do fabricante).

3.1.19.4 Item: Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo III.

3.1.19.4.1 Testar equipamento manual e automaticamente, com e sem carga, duas vezes por mês, comprovando assim o bom funcionamento do mesmo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.19.4.2 Examinar, durante o funcionamento do gerador, a temperatura dos relés, contatores, transformadores, etc.

3.1.19.4.3 Realizar, nesses testes, a queima do combustível para evitar o "envelhecimento" e verificar se os níveis de emissão de gases permanecem baixos.

3.1.19.5 Item: Tanque de Combustível.

3.1.19.5.1 Avaliar o estado de conservação do tanque.

3.1.19.5.2 Verificar o nível do combustível na data.

3.1.19.5.3 Verificar vazamentos pelas conexões/tubulações.

3.1.19.5.4 Drenar para retirar a água e impurezas.

3.1.19.5.5 Drenar água e sedimentos do filtro tipo RACOR.

3.1.19.5.6 Verificar respiro do tanque.

3.1.19.5.7 Realizar limpeza do tanque quando se fizer necessário, observando os critérios definidos no item: "CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE".

3.1.19.6 Item: Sistema de Combustível e Filtros.

3.1.19.6.1 Verificar as mangueiras e as tubulações de óleo combustível.

3.1.19.6.2 Controlar e registrar a necessidade de troca dos filtros em conformidade com as necessidades técnicas do equipamento.

3.1.19.7 Item: Sistema Óleo Lubrificante e Filtros.

3.1.19.7.1 Verificar o nível de óleo lubrificante.

3.1.19.7.2 Verificar vazamentos em juntas e bujões.

3.1.19.7.3 Realizar limpeza do respiro do cárter.

3.1.19.7.4 Controlar e registrar a necessidade de troca de óleo do cárter e dos filtros em conformidade com as necessidades técnicas do equipamento.

3.1.19.7.5 Controlar a necessidade de troca do elemento do filtro de respiro do cárter em conformidade com as necessidades técnicas do equipamento.

3.1.19.8 Item: Óleo Lubrificante e Filtros.

3.1.19.8.1 Trocar/substituir óleos lubrificantes e filtros de óleo após 250h de uso do equipamento ou no prazo de 12 meses.

3.1.19.8.2 Periodicidade: 250h de uso do equipamento ou 12 meses.

DGL/CGLC/COGAM/MMA
Fls 2941
RUBRICA

3.1.19.8.3 Quantidade de intervenções por Ano: 1 (uma).

3.1.19.9 Item: Sistema de Arrefecimento.

3.1.19.9.1 Radiador ou Intercambiador:

3.1.19.9.2 Verificar nível da água de arrefecimento.

3.1.19.9.3 Controlar e registrar a necessidade de troca da água e anticorrosivo de acordo com as normas do fabricante.

3.1.19.9.4 Verificar funcionamento e fixação.

3.1.19.9.5 Verificar as mangueiras do radiador ou intercambiador.

3.1.19.9.6 Verificar temperatura da água de arrefecimento.

3.1.19.9.7 Verificar a existência de vazamentos na linha de arrefecimento.

3.1.19.9.8 Controlar e registrar a troca do filtro da água de arrefecimento.

3.1.19.9.9 Verificar a qualidade (marca homologada) do filtro instalado.

3.1.19.9.10 Bomba d'água: Verificar vazamentos e funcionamento.

3.1.19.9.11 Ventilador: Verificar tensão da correia, fixação da grade de proteção e estado das pás e parafusos.

3.1.19.9.12 Resfriador de óleo: Verificar a conservação, fixação e vedação.

3.1.19.10 Item: Bomba Injetora e Sistema de Injeção.

3.1.19.10.1 Verificar vazamentos externos e reaperto nos injetores.

3.1.19.10.2 Verificar a necessidade de ajustar válvulas de admissão e escape de acordo com as normas do fabricante.

3.1.19.10.3 Verificar a necessidade de ajustar bicos injetores de acordo com as normas do fabricante (somente motores Cummins Linhas N, K e VT).

3.1.19.10.4 Realizar limpeza do pick-up magnético.

3.1.19.10.5 Ajustar a rotação do motor diesel.

3.1.19.10.6 Verificar a necessidade de limpeza do pré-filtro da bomba alimentadora.

3.1.19.11 Item: Turbinas.

3.1.19.11.1 Verificar vazamentos externos, conservação e fixação.

3.1.19.11.2 Verificar folga do turbo compressor de acordo com periodicidade específica.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.1.19.11.3 Controlar e registrar a necessidade de revisão das turbinas, em nível de oficina de acordo com as normas do fabricante.

3.1.19.12 Item: Sistema de Partida.

3.1.19.12.1 Verificar motor de partida.

3.1.19.12.2 Verificar chave de partida e contatos elétricos.

3.1.19.12.3 Medir o nível de tensão e densidade das baterias.

3.1.19.12.4 Revisar terminais de baterias.

3.1.19.12.5 Monitorar a necessidade de substituição das baterias após 2 (dois) anos de uso, aproximadamente.

3.1.19.12.6 Substituir baterias conforme demanda.

3.1.19.13 Item: Proteções do Motor.

3.1.19.13.1 Simular eletricamente atuação do termostato de desligamento por alta temperatura da água.

3.1.19.13.2 Simular eletricamente a atuação do pressostato de desligamento por baixa pressão do óleo.

3.1.19.13.3 Verificar a atuação do sensor de sobrevelocidade (parâmetro 65/66 HZ).

3.1.19.13.4 Verificar eletricamente a atuação do sensor de baixo nível da água do radiador/intercambiador, quando existente.

3.1.19.13.5 Verificar atuação da válvula de fluxo d'água do intercambiador quando existente.

3.1.20 PERIODICIDADE DAS MANUTENÇÕES

3.1.20.1 Os serviços de manutenção, prestados pela CONTRATADA, deverão ser executados em dias úteis, com base em cronograma aprovado pelo MMA e sempre com prévio agendamento.

3.1.20.2 A CONTRATADA deverá agendar as manutenções via e-mail ou telefone específico do MMA.

3.1.20.3 As manutenções preventivas serão realizadas em dias úteis, nos horários de 08:00 às 18:00, exceto quando houver a necessidade de indisponibilidade temporária dos serviços, nesse caso serão agendadas datas e horários que não impactem no funcionamento dos serviços do MMA.

3.1.20.4 Para cada visita de manutenção, o MMA disponibilizará um técnico que será responsável por acompanhar a execução do serviço.

3.1.20.5 A CONTRATADA deverá comparecer nas datas definidas para as manutenções preventivas, sendo permitida sua alteração, a critério do MMA, após solicitação com, no mínimo, 48 horas de antecedência.

3.1.20.6 A periodicidade dos serviços de manutenção deverão respeitar a quantidade de visitas da tabela a seguir.

Item	Visitas Anuais
Célula Aceco	
Porta corta-fogo e estanque.	4
Blindagens dos elementos.	4
Elementos da Sala-Cofre.	4
Painel de controle.	4
Luminárias.	4
Teste de Estanqueidade.	1
Piso Elevado	
Nivelamento das placas.	4
Reforços.	4
Trocas de placas do piso.	4
Leitos aramados: novos e alteração da rota.	4
Luminárias	
Manutenção.	4
Limpeza	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

Piso elevado/Piso de Fundo.	4
Leito aramado e cabos.	4
Equipamentos Sensíveis.	4
Demais elementos do ambiente seguro (Sala-Cofre, Sala UPS e Sala Gerador).	4
Cabeamento Lógico Estruturado	
Manutenção Preventiva.	4
Sistema de Energia	
QDF reapertos e limpezas.	4
Aterramento.	4
Pontos de energia.	4
Análise do Sistema Elétrico.	Sob demanda.
UPS	
Fornecimento ininterrupto de energia.	4
Banco de baterias.	4
Sistema de Climatização	
Troca de Filtros de ar.	4
Circuito Frigorígeno.	4
Compressores.	4

DGLICG
Fls. 212
RUBRICA
MMA

Condensador.	4
Evaporador.	4
Quadro de comando.	4
Levantamento de temperaturas (hot spots).	4
Análise de Sistema de Refrigeração.	Sob demanda.
Sistema de Detecção e Combate a Incêndio	
Sistema de Detecção Precoce de Incêndio.	4
Sistema de Detecção Convencional de Incêndio.	4
Sirenes Audio-Visuais de Incêndio.	4
Sistema FM-200	
Sistema de Combate a Incêndio com Gás FM-200.	4
Chaves de Bloqueio de FM-200.	4
Interface de Disparo do Sistema de FM-200.	4
Cilindro.	4
Rede de Distribuição de FM-200.	4
Serviço de Reposição de Gás FM-200.	Sob demanda.
Sistema de Supervisão e Controle	
Netwatch.	4
Data Center Netwatch.	4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

Controle de Acesso e Vigilância CFTV	
Manutenção dos leitores biométricos.	4
Backup leitor de proximidade.	4
CFTV.	4
DYNAMIC "AS BUILT"	
Dynamic "as built" – Atualização de layout.	3
Manual e Treinamento	
Manual de normas e procedimentos.	1
Operação dos sistemas de detecção, precoce e convencional, de combate a incêndio e de controle da climatização.	1
Auditoria Física	
Auditoria.	1
Gerador	
Isolamento Acústico.	4
Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo I.	12
Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo II.	4
Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo III.	24
Tanque de Combustível.	4
Sistema de Combustível e Filtros.	4

Sistema Óleo Lubrificante e Filtros.	4
Óleo Lubrificante e Filtros.	4
Sistema de Arrefecimento.	4
Bomba Injetora e Sistema de Injeção.	4
Turbinas.	4
Sistema de Partida.	4
Proteções do Motor.	4

3.2 ABERTURA DE CHAMADOS

3.2.1 Entende-se como "chamado", o contato telefônico reportando um evento ou solicitação, que necessita obrigatoriamente de uma solução.

3.2.2 A CONTRATADA deverá disponibilizar número telefônico com ligação gratuita (0800) ou número telefônico fixo na cidade de Brasília (código de área 61) para todos os contatos e para registrar a abertura de chamados. Este serviço deverá estar disponível 24 horas por dia e 7 dias por semana, incluindo feriados e finais de semana.

3.2.3 A CONTRATADA deverá fornecer o número de chamado, ao MMA, no momento do atendimento telefônico de abertura do mesmo, 24 horas por dia e 7 dias por semana, incluindo feriados e finais de semana.

3.2.4 Após cada abertura de chamado, cabe à CONTRATADA, obrigatoriamente, enviar e-mail de notificação ao MMA (em até 30 minutos), com as seguintes informações sobre o referido chamado: número identificador do chamado, data e hora de abertura, responsável no MMA pela abertura, problema reportado e categorização de severidade informada pelo MMA. A CONTRATADA deverá utilizar o modelo de Ordem de Serviço do Anexo 4.

3.3 ATENDIMENTO DOS CHAMADOS

3.3.1 Entende-se como "atendimento" a visita feita pelo técnico da CONTRATADA, para análise do chamado e/ou desenvolvimento da solução e/ou implementação definitiva da solução.

3.3.2 Entende-se como "data de abertura de um chamado" o momento a partir do qual

foi feito o contato telefônico. A partir deste momento o chamado tem status "aberto".

3.3.3 A critério do MMA, o chamado poderá ter seu atendimento suspenso. Neste caso, o chamado ficará com status "suspenso" e o tempo decorrido não será contabilizado para o "Tempo de Atendimento".

3.3.4 Para um mesmo chamado poderão ser realizados mais de um atendimento.

3.3.5 O chamado será considerado "concluído" após a conclusão dos seguintes passos:

3.3.5.1 Atendimento.

3.3.5.2 Implementação de solução definitiva.

3.3.5.3 Emissão do relatório do chamado técnico de atendimento.

3.3.5.4 Aprovação do relatório técnico de atendimento pelo MMA.

3.3.6 Após a conclusão do suporte técnico, a CONTRATADA comunicará o fato à equipe técnica do MMA e solicitará autorização para o fechamento do chamado. Caso o MMA não confirme a solução definitiva do problema, o chamado permanecerá aberto até que seja efetivamente solucionado pela CONTRATADA. Nesse caso, o MMA fornecerá as pendências relativas ao chamado aberto.

3.3.7 Após a aprovação do MMA, a data e hora de conclusão do chamado será igual à data e hora do último atendimento.

3.3.8 O gestor do contrato poderá recusar a conclusão de um chamado, no caso de verificação de erros ou impropriedades impeditivas à sua aceitação. Neste caso, a CONTRATADA procederá às correções necessárias, conforme diretrizes do MMA, sem prejuízo das demais penalidades previstas. Neste ínterim, o chamado deverá permanecer com o status "aberto".

3.3.9 Por necessidade excepcional de serviço, o MMA também poderá solicitar a escalação de chamado para níveis superiores de severidade. Nesse caso, a escalação deverá ser justificada e os prazos dos chamados passarão a contar do início novamente.

3.3.10 As Ordens de Serviço de Manutenção Preventiva terão prazo acordado entre Contratada e Contratante, cuja aceitação dependerá da razoabilidade deste prazo.

3.3.11 Os serviços de manutenção corretiva serão no formato 24 x 7 x 365 (vinte e quatro horas por dia, todos os dias do ano), com prazos definidos na seção de acordos de níveis de serviço.

3.3.12 Os serviços de manutenção preventiva que não implicarem em indisponibilidade no data-center, poderão ser realizados em dias úteis, no horário comercial.

3.4 ACORDOS DE NÍVEIS DE SERVIÇO

DGL/CGTI/CGA/MMA
FIS
RUBRICA

3.4.1 Os níveis de serviço serão contados a partir da abertura dos chamados e serão classificados conforme as seguintes severidades:

3.4.1.1 **Severidade ALTA**: Esse nível de severidade é aplicado quando há a indisponibilidade do uso em qualquer dos componentes da Sala-Cofre.

3.4.1.1.1 Prazo para início do atendimento: 2 (duas) horas.

3.4.1.1.2 Prazo para solução definitiva: 4 (quatro) horas.

3.4.1.2 **Severidade MÉDIA**: Esse nível de severidade é aplicado quando há falha, simultânea ou não, do uso dos componentes da Sala-Cofre, estando ainda disponíveis, porém apresentando problemas.

3.4.1.2.1 Prazo para início do atendimento: 4 (quatro) horas.

3.4.1.2.2 Prazo para solução definitiva: 6 (seis) horas:

3.4.1.3 **Severidade BAIXA**: Esse nível de severidade é aplicado para a instalação, configuração, manutenções preventivas, esclarecimentos técnicos relativos ao uso e aprimoramento dos componentes da Sala-Cofre.

3.4.1.3.1 Prazo para início do atendimento: 24 (vinte e quatro) horas.

3.4.1.3.2 Prazo para solução definitiva: 48 (quarenta e oito) horas.

3.4.2 Caso os prazos definidos para os chamados técnicos não sejam atendidos, além das multas definidas no item: "PENALIDADES", incidirão glosas, calculadas sobre o valor mensal contratado:

3.4.2.1 Em caso de atraso no início do atendimento: Glosa de 1% por hora, até o limite de 50%, sobre o valor da fatura do mês.

3.4.2.2 Em caso de atraso na finalização do atendimento: Glosa de 1% por hora, até o limite de 50%, sobre o valor da fatura do mês.

3.4.3 Multas por reincidência:

3.4.3.1 5% (cinco por cento) sobre o valor do Contrato, no caso de ser atingido o limite de 3 (três) reincidências em um ano, para os chamados de severidade ALTA.

3.4.3.2 3% (três por cento) sobre o valor do Contrato, no caso de ser atingido o limite de 6 (seis) reincidências em um ano, para os chamados de severidade MÉDIA.

3.4.3.3 1% (um por cento) sobre o valor do Contrato, no caso de ser atingido o limite de reincidência de 9 (nove) reincidências em um ano, para os chamados de severidade BAIXA.

3.4.3.4 O descumprimento dos limites de reincidência (isoladamente), descritos nos itens anteriores, ensejará a aplicação de multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

total do Contrato.

3.5 FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS E/OU COMPONENTES E/OU EQUIPAMENTOS E/OU INSUMOS

3.5.1 Todos os materiais, produtos, insumos, equipamentos, ferramentas, infraestrutura, peças de reposição e serviços necessários para manter o funcionamento contínuo e seguro da sala-cofre serão fornecidos pela empresa CONTRATADA, conforme os limites que seguem:

Item	Quantidade Anual
Célula Aceco	
Blindagens: abertura e fechamento (blindagem existente)	4
Pintura dos elementos da célula	2 m² por ano
Ambiente Seguro	
Pintura das salas que compõem o ambiente seguro	10 m² por ano
Piso Elevado	
Trocas de placas do piso	4 placas
Leito aramado	2 metros lineares
Sistema de Energia	
Mudança de pontos de energia e disjuntores	2
UPS	
Banco de Baterias	2
Caixa com 2 pilhas alcalinas para o controle do ar condicionado de conforto	1

Sistema de Climatização (por Máquina de Climatização)	
Troca de Filtros de Ar	2
Recarga de Gás Refrigerante	1
Troca de Compressor	1
Gerador	
Batérias	2
FM-200	
Serviço de Reposição de Gás FM-200 (sob demanda)	2

3.5.2 Faculta-se à CONTRATADA substituir temporariamente o componente defeituoso por outro original e de mesma característica técnica, quando então, a partir de seu pleno estado de funcionamento, ficará suspensa a contagem do prazo de solução definitiva.

3.5.3 O prazo máximo para a substituição temporária será de 30 (trinta) dias, sendo que neste prazo o componente deverá ser devolvido ao MMA em pleno estado de funcionamento ou ser substituído definitivamente por um novo item original e novo.

3.5.4 A Contratada deverá substituir, desde que não apresente justificativa aprovada pelo MMA, no prazo máximo de 28 (vinte e oito) dias corridos, qualquer componente que venha a se enquadrar em um dos seguintes casos:

3.5.4.1 Ocorrência de 4 (quatro) ou mais chamados de manutenção corretiva dentro de um período contínuo qualquer de 30 (trinta) dias.

3.5.4.2 Soma dos tempos de paralisação que ultrapasse 20 (vinte) horas dentro de um período contínuo qualquer de 30 (trinta) dias,

3.5.4.3 Problemas recorrentes em um período contínuo de 90 (noventa) dias contados a partir da abertura do primeiro chamado.

3.5.5 A não observância do prazo de troca acarretará em abertura automática de chamado de Severidade ALTA.

3.5.6 No caso de inviabilidade da solução definitiva do problema apresentado no componente, independentemente do enquadramento nos casos previstos no subitem anterior, a CONTRATADA deverá promover a sua substituição em caráter definitivo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.5.7 A substituição definitiva será admitida a critério do MMA, após prévia avaliação técnica quanto às condições de uso e compatibilidade do componente ofertado, em relação àquele que está sendo substituído.

3.5.8 Na ocasião de necessidade de troca de alguma peça, componente, equipamento ou insumo, deverá ser comprovada sua autenticidade, por meio de apresentação de nota fiscal. Para equipamentos fabricados no exterior que tenham sido importados diretamente pela CONTRATADA ou que não tenham sido adquiridos junto à representação do fabricante dos equipamentos em território nacional, será obrigatório apresentar, também, a guia de importação emitida pela alfândega brasileira, juntamente com a comprovação da quitação do tributo estadual correspondente (ICMS – importação) ou documento equivalente. Adicionalmente, deverá ser entregue o manual e o termo de garantia originais das peças, componentes, equipamentos ou insumos novos, se houver.

3.5.9 Somente serão admitidos peças, componentes ou equipamentos que sejam novos e originais (do mesmo fabricante) para substituição em caso de falha. Tais componentes deverão possuir, no mínimo, o mesmo desempenho e as mesmas funcionalidades daqueles originalmente utilizados.

3.5.10 Caso o fabricante deixe de existir ou o componente esteja indisponível para aquisição pela CONTRATADA de forma definitiva, será admitida a substituição por outro similar desde que a CONTRATADA apresente ao MMA comprovação deste fato, bem como laudo técnico elaborado por ela ou por terceiro, comparando esse componente com outro que deverá substituí-lo, devendo este último ter características iguais ou superiores ao anterior, e ser novo e original. Esta substituição será admitida a critério do MMA, após avaliação das condições de uso e da compatibilidade do componente ofertado em relação ao que será substituído.

3.5.11 Caso não seja possível realizar o reparo da peça, componente ou equipamento nas instalações do MMA, a CONTRATADA deverá arcar com todas as despesas referentes ao transporte (incluindo tributos e seguros) e será considerada fiel depositária da peça, componente ou equipamento.

3.5.12 O envio de uma peça, componente ou equipamento para outra localidade não exime a CONTRATADA do cumprimento dos prazos estabelecidos de acordo com a classificação de severidade.

3.5.13 Para remoção de qualquer peça, componente, equipamento ou insumo será necessária a autorização de saída emitida pelo gestor ou membro da "Equipe de Apoio à Fiscalização do Contrato", a ser concedida nominalmente ao funcionário da CONTRATADA, devidamente identificado por documento de identidade oficial.

3.6 RECURSOS HUMANOS

3.6.1 Os serviços serão prestados pela CONTRATADA de acordo com os critérios das normas ABNT aplicáveis, e, obrigatoriamente, por profissionais qualificados e treinados para o desempenho das tarefas.

DGL/CGL
Fls 244
Rubrica

3.6.2 Deverá ser designado um engenheiro da CONTRATADA, com registro no CREA, a ser responsável técnico pela supervisão e prestação dos serviços.

3.6.3 Esse profissional deverá estar presente no MMA em todas as atividades de manutenções preventivas e corretivas.

3.6.4 A CONTRATADA deverá designar técnicos com conhecimento na manutenção da sala-cofre, nos componentes, equipamentos e sistemas constituintes do ambiente seguro do MMA, de modo a operá-los e prestar manutenção sem necessidade de auxílio dos técnicos do MMA.

3.7 EMISSÃO DE RELATÓRIOS DE CHAMADOS

3.7.1 Imediatamente após a solução definitiva do chamado, a CONTRATADA deverá emitir o "Relatório de Chamado" contendo, no mínimo, as seguintes informações:

3.7.1.1 Número identificador do chamado.

3.7.1.2 Responsável pela abertura do chamado.

3.7.1.3 Data e hora de abertura do chamado.

3.7.1.4 Data e hora do início e do término do(s).

3.7.1.5 Atendimento(s) relacionado(s) ao chamado.

3.7.1.6 Técnico(s) que realizou/realizaram o(s) atendimento(s).

3.7.1.7 Descrição detalhada do evento ou da solicitação.

3.7.1.8 Identificação da causa-raiz que levou à ocorrência do evento ou da solicitação.

3.7.1.9 Severidade do evento ou da solicitação.

3.7.1.10 Solução aplicada, descrita detalhadamente (especificando a data em que foi realizada cada etapa da solução, se for o caso).

3.7.1.11 Outras observações ou documentos pertinentes ao(s) atendimento(s).

3.7.2 Quando houver mais de um atendimento até a solução definitiva do chamado, a CONTRATADA deverá apresentar, em atendimentos intermediários, laudo parcial contendo a data do último atendimento e solução aplicada, descrita detalhadamente (especificando a data em que foi realizada cada etapa da solução, se for o caso).

3.7.3 No caso de manutenção preventiva, o "Relatório de Chamado" deverá, adicionalmente, conter anexada uma lista com todos os itens e parâmetros verificados, bem como valores auferidos.

3.7.4 O "Relatório de Chamado" deverá ser assinado pelos técnicos responsáveis pela resolução do chamado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.8 EMISSÃO DE RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES

3.8.1 A CONTRATADA deverá elaborar um registro em relatório de atividades, denominado "Relatório Mensal de Atividades" que informará obrigatoriamente os chamados manutenção preventiva e corretiva, abertos ou concluídos no período de referência e aqueles que permanecem com status "aberto" ou "suspenso" nesse mesmo mês.

3.8.2 Este relatório de atividades deverá ter periodicidade mensal, compreendendo o período entre o primeiro e o último dia do mês.

3.8.3 No mês de assinatura do contrato, o relatório de atividades deverá compreender o período entre a data de assinatura do contrato e o último dia do mês.

3.8.4 No último mês de vigência do contrato, o relatório de atividades deverá compreender o período entre o primeiro dia deste mês e a data de vencimento do contrato.

3.8.5 O relatório de atividades deverá conter, no mínimo:

3.8.5.1 Número do contrato.

3.8.5.2 Data da emissão do relatório.

3.8.5.3 Lista com chamados que foram abertos ou concluídos no mês de referência e aqueles que permanecem com status "aberto" ou "suspenso", contendo:

3.8.5.3.1 Número identificador do chamado.

3.8.5.3.2 Severidade.

3.8.5.3.3 Data e hora de abertura do chamado.

3.8.5.3.4 Data e hora (de início e de término) do(s) atendimento(s).

3.8.5.3.5 Quantidade de horas que ultrapassaram o prazo máximo para início do atendimento.

3.8.5.3.6 Status do chamado ("aberto", "suspenso", "concluído") e descrição.

3.8.5.3.7 Para os chamados com status "concluído", deverá constar a data e hora da conclusão do chamado, quantidade de horas que ultrapassaram o prazo máximo para conclusão do chamado e correspondente descrição detalhada da solução aplicada.

3.8.5.4 Quantidade de chamados abertos no mês de referência, agrupada por severidade.

3.8.5.5 Quantidade total de chamados abertos no mês de referência.

3.8.5.6 Quantidade acumulada de chamados em aberto, agrupada por severidade.

3.8.5.7 Quantidade acumulada total de chamados em aberto até o mês de referência.

3.8.5.8 Quantidade de chamados concluídos no mês de referência, agrupados por severidade.

3.8.5.9 Quantidade total de chamados concluídos no mês de referência.

3.8.5.10 Quantidade acumulada de chamados concluídos até o mês de referência, agrupados por severidade.

3.8.5.11 Quantidade acumulada total de chamados concluídos até o mês de referência.

3.8.6 O relatório de atividades deverá ser enviado ao MMA em formato eletrônico até o 5º dia útil do mês subsequente ao período de referência.

4 GARANTIA

4.1 Os materiais fornecidos e instalados pela CONTRATADA terão garantia de pelo menos 90 (noventa) dias, contados da data de assinatura do aceite definitivo.

4.2 Durante o período de garantia, a CONTRATADA arcará com as despesas de serviços e materiais necessários ao restabelecimento do correto funcionamento dos equipamentos.

4.3 Quando estritamente necessário, a CONTRATADA removerá total ou parcialmente o objeto para reparo na assistência técnica autorizada, mediante autorização escrita do MMA, devendo restituí-lo em perfeito estado de funcionamento, no prazo autorizado pelo MMA, que avaliará a situação caso a caso.

4.4 A garantia compreenderá também todos os softwares componentes da solução de alta disponibilidade, incluindo-se a atualização às novas versões que vierem a ser disponibilizadas ao mercado.

4.5 A garantia inclui todas as ações, sejam de manutenção corretiva, reposição de peças, ou outras necessidades, com vistas a garantir o perfeito funcionamento da sala-cofre.

4.6 Desta forma, caberá a CONTRATADA arcar com todas as despesas, tais como taxas, impostos, tributos, fretes, seguros, embalagens, mão de obra, peças, instalação, configuração, manuais, garantia e todas as outras despesas decorrentes da manutenção preventiva e corretiva da sala-cofre até o término da vigência da garantia.

4.7 Durante o período de garantia, a CONTRATADA deverá atender todo e qualquer chamado, relacionado ao funcionamento da sala cofre, que venha a receber do Ministério do Meio Ambiente, e seguir as normas de atendimento definidas nos itens 3.3 e 3.4.

4.8 A garantia será prestada pela contratada, utilizando, em caso de reposição,

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

apenas peças e componentes novos e originais e que atendam aos requisitos das normas vigentes.

4.9 Os equipamentos deverão ser deixados totalmente operacionais em até 24 (vinte e quatro) horas após a abertura do chamado. Caso não haja a possibilidade de operabilidade, a empresa deverá fornecer equipamento igual ou superior até o restabelecimento do equipamento com defeito.

4.10 A recarga do cilindro de FM-200, efetuada pela CONTRATADA, terá garantia de pelo menos 90 (noventa) dias, contados da data de assinatura do aceite definitivo.

4.10.1 Durante o período de garantia, a CONTRATADA arcará com as despesas de serviços e materiais necessários, para reestabelecimento do correto funcionamento do cilindro.

4.10.2 Em qualquer circunstância de reposição do gás, ou manutenção no cilindro, a CONTRATADA deverá fornecer um cilindro carregado (com carga adequada ao ambiente), enquanto a reposição não for realizada. A substituição deverá ocorrer em no máximo 24 horas após a solicitação, sem ônus ao MMA.

5 VIGÊNCIA

5.1 O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por iguais períodos, até o limite de 60 (sessenta) meses a critério das partes e mediante termo aditivo, observado o art. 57, II, da Lei nº 8.666/1993.

6 ACRÉSCIMOS E SUPRESSÕES

6.1 A CONTRATADA obriga-se a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões até o limite legal estabelecido no art. 65, inciso 11, e §§ 1° e 2°, da Lei n° 8.666/1993.

7 REAJUSTE

7.1 O preço poderá ser reajustado após 12 (doze) meses contados da data da assinatura do contrato, observada a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC ou por outro indicador que venha substituí-lo.

7.2 O primeiro reajuste levará em conta para fins de cálculo a variação do índice pactuado entre a data de apresentação da proposta e do primeiro aniversário do contrato, sendo que os reajustes subsequentes ocorrerão sempre nos aniversários seguintes, aplicando-se a variação ocorrida no último período.

DGL/CG
Fls 212

8 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

8.1 A empresa Contratada deverá adotar as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando couber:

8.1.1 Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA.

8.1.2 Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003.

8.1.3 Observar a Resolução do CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento.

8.1.4 Seguir a Resolução do CONAMA nº 362, de 23 de junho de 2005, quanto ao recolhimento, coleta e destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado.

8.1.5 Quanto ao descarte de óleo diesel, devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

8.1.6 Realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.

8.1.7 Preveja a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

9 VISTORIA

9.1 Para que as empresas licitantes tenham melhores condições na elaboração de suas propostas, reduzindo a possibilidade de falhas ou dúvidas quanto a forma de fornecimento dos equipamentos, prestação do serviço e padrões de qualidade e materiais existentes no MMA, além de garantir condições de ampla concorrência sem a perda de qualidade, é recomendado que a empresa execute vistoria técnica para identificar as possíveis dificuldades e despesas a serem consideradas no momento da formação dos preços para a composição de suas propostas.

9.2 A vistoria técnica não é obrigatória, mas é de grande importância para que os licitantes possam sanar todas as suas dúvidas com a área técnica do MMA. A vistoria poderá ser agendada com antecedência junto a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação – CGTI do MMA pelos telefones: (61) 2028-1368 ou (61) 2028-1807. A visita presencial para esta vistoria técnica deverá ser realizada em até 3 (três) dias úteis antes da

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

data que antecede o certame licitatório e será realizada no Edifício-sede, localizado na Esplanada dos Ministérios, Bloco B, CEP 70.068-900.

9.3 O representante da empresa, quando da vistoria, deverá portar documento de identificação pessoal e carta de credenciamento da empresa. O licitante deverá se comprometer em manter sigilo sobre todas as informações a que teve acesso.

9.4 Não se admitirá, posteriormente, qualquer alegação de desconhecimento sobre os equipamentos, os serviços, as condições ou as dificuldades, tenha a empresa realizado a vistoria técnica ou não.

10 MODELO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

10.1 PUBLICIDADE

10.1.1 É proibida a veiculação de publicidade, direta ou indiretamente relacionada com os serviços constantes deste Termo de Referência, salvo se houver prévia autorização por escrito do Ministério do Meio Ambiente.

10.2 SEGURANÇA

10.2.1 Por questões de segurança, fica a contratada obrigada a apresentar todas e quaisquer informações e documentações solicitadas pelo Ministério do Meio Ambiente dos profissionais indicados para realizar a manutenção dos equipamentos.

10.3 SIGILO

10.3.1 Será exigida da contratada que assine um termo de compromisso, pelo qual se compromete a manter o sigilo e a confidencialidade de todas as informações de que venha a ter conhecimento no exercício de suas atribuições, e que a mesma o exija dos seus empregados que prestarem serviços no Ministério.

10.4 IDONEIDADE

10.4.1 O Ministério do Meio Ambiente se reserva o direito de proceder a levantamento e/ou confirmação de informações pertinentes à idoneidade de qualquer profissional que venha a ser indicado para a prestação dos serviços.

10.5 LOCAL E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

10.5.1 Todos os serviços deverão ser realizados no ambiente seguro, localizado na sede do Ministério do Meio Ambiente, Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Subsolo – Brasília/DF.

10.5.2 A prestação de serviço deverá ser iniciada imediatamente após a assinatura do Contrato.

10.5.3 Os trabalhos relativos à execução do objeto deste Termo de Referência serão desenvolvidos no horário que melhor convier ao Ministério do Meio Ambiente, incluindo-

se período noturno, finais de semana e feriados. Considera-se como horário conveniente, o que não causar qualquer impacto para os usuários e para o total funcionamento do ambiente do Ministério, ou aquele que trouxer menor inconveniente.

11 ELEMENTOS PARA GESTÃO DO CONTRATO

11.1 FISCALIZAÇÃO

11.1.1 Nos termos do art. 67, § 1º da Lei nº 8.666, de 1993, o MMA designará servidores para acompanhar e fiscalizar a realização dos serviços, anotando em registros próprios todas as ocorrências relacionadas à execução contratual e determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados.

11.1.2 Caberá aos responsáveis pela fiscalização:

11.1.2.1 Promover a fiscalização dos serviços nas suas dependências, a fim de comprovar o cumprimento das obrigações assumidas pela empresa.

11.1.2.2 Solicitar à empresa e seu preposto ou obter da Administração todas as providências necessárias ao bom andamento dos serviços.

11.1.2.3 Documentar as ocorrências, em registro próprio, firmado juntamente com o preposto da empresa.

11.1.2.4 Reportar-se somente ao preposto ou responsável indicado, comunicando, caso algum profissional envolvido na prestação dos serviços, embarace a fiscalização ou ainda que se conduza de modo inconveniente ou incompatível com o exercício das funções que lhe foram atribuídas.

11.1.3 As decisões e providências que ultrapassarem a competência dos fiscais do Contrato serão solicitadas à autoridade competente, para adoção das medidas convenientes, consoante disposto no art. 67, §§ 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93.

11.1.4 É dever da FISCALIZAÇÃO rejeitar quaisquer serviços ou fornecimentos, quando entender que a sua execução está irregular e/ou que os materiais empregados não são os especificados.

11.1.5 A existência da FISCALIZAÇÃO pelo MMA não elide nem diminui a responsabilidade da CONTRATADA.

11.1.6 A fiscalização durante a execução do contrato deverá também seguir as instruções do Anexo IV da IN MPOG nº 02/2008.

11.2 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.2.1 A CONTRATADA deverá indicar, formalmente, quando da assinatura do contrato, um preposto que tenha capacidade gerencial, com a missão de garantir a adequada execução do contrato, de acordo com o art. 68 da Lei 8.666/93, sem que isso implique acréscimo nos preços contratados.

11.2.2 O preposto deverá, entre outras atividades, proceder os contatos com o fiscal do contrato designado, para acompanhamento dos serviços e tomar providências pertinentes, para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas na prestação dos serviços, bem como ser responsável por gerenciar, orientar e prestar atendimento aos profissionais em serviço.

11.2.3 O pagamento das despesas não isentará a empresa CONTRATADA de suas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

obrigações e responsabilidades vinculadas ao contrato a ser firmado entre as partes, especialmente àquelas relacionadas com a qualidade, funcionalidade e atualização dos equipamentos.

11.2.4 A CONTRATADA se obriga ainda a:

11.2.4.1 Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

11.2.4.2 Transferir o conhecimento sobre procedimentos de operação dos sistemas de detecção, precoce e convencional, de combate a incêndio e de controle da climatização, com rotinas e procedimentos de operações de todos os sistemas e componentes da sala-cofre, inclusive simulando falhas.

11.2.4.3 Fornecer e manter atualizados os manuais, normas de procedimentos, telefones de emergência para chamadas e acionamento da equipe de manutenção corretiva.

11.2.4.4 Cumprir as disposições deste Termo de Referência e as demais disposições regulamentares pertinentes aos serviços a serem executados, dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, em observância às recomendações aceitas pela boa técnica e obedecendo rigorosamente às instruções e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

11.2.4.5 Empregar boa técnica na execução dos serviços, com materiais de primeira qualidade, de acordo com o previsto nas especificações técnicas.

11.2.4.6 Responsabilizar-se por quaisquer danos ou prejuízos causados ao MMA ou a terceiros, em decorrência da execução dos serviços, a que título for.

11.2.4.7 Responsabilizar-se pelo cumprimento das prescrições referentes às leis trabalhistas, de previdência social e de segurança do trabalho, apresentando, ainda, todos os comprovantes, quando do aceite dos equipamentos e serviços pelo gestor ou fiscal.

11.2.4.8 Responsabilizar-se por despesas referentes à substituição de peças e equipamentos, incluindo transporte, impostos e seguros.

11.2.4.9 Não alegar desconhecimento, incompreensão, dúvidas ou esquecimento de qualquer detalhe vistoriado, e arcar com qualquer ônus decorrente desses fatos.

11.2.4.10 Refazer os serviços rejeitados pela fiscalização do MMA devido ao uso incorreto de materiais ou pela aplicação de produtos de qualidade inferior, ou ainda, considerados como mal executados, utilizando-se de materiais aprovados pela fiscalização, sem ônus para o MMA.

11.2.4.11 Assinar o Termo de Confidencialidade antes do início da prestação de serviços, divulgando-o para seus empregados e demais envolvidos (Anexo 2).

11.2.4.12 Atender prontamente a quaisquer exigências do representante do MMA, inerentes ao objeto deste Termo de Referência.

11.2.4.13 Manter à frente dos serviços um responsável técnico e pessoal especializado de comprovada competência.

DGL/CGLC/CGGA/MMA
Fls 216
RUBRICA

11.2.4.14 Manter os locais afetos aos serviços em perfeito estado de limpeza durante a execução dos trabalhos.

11.2.4.15 Manter seus empregados devidamente uniformizados e portando crachás de identificação, quando da execução dos atendimentos.

11.2.4.16 Manter atualizada a lista de empregados para acesso ao ambiente do MMA fora do horário de expediente (situações emergenciais).

11.3 OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.3.1 Permitir o acesso dos empregados da empresa às suas dependências para execução dos serviços referentes ao objeto do presente instrumento, quando necessário, observadas as normas de segurança existentes.

11.3.2 Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela CONTRATADA, relativos à execução dos serviços.

11.3.3 Fiscalizar os serviços objeto deste documento, podendo sustar, recusar, mandar fazer ou desfazer qualquer serviço ou fornecimento de peças e que não estejam de acordo com as normas, especificações e técnicas usuais;

11.3.4 Efetuar os pagamentos nas condições e preços pactuados.

11.3.5 Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato por um representante especialmente designado pela autoridade competente do MMA, nos termos do art. 67 da Lei nº 8.666/93.

11.3.6 Notificar a Empresa, por escrito, sobre a ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção.

11.3.7 Rejeitar no todo ou em parte, serviço executado em desacordo com o objeto.

11.4 INSTRUMENTO DE CONTROLE DOS SERVIÇOS SOLICITADOS

11.4.1 Recebimento dos serviços e equipamentos

11.4.1.1 O procedimento de recebimento dos serviços equipamentos constante de cada ação terá duas etapas:

11.4.1.1.1 Recebimento Provisório, para efeito de posterior verificação da conformidade dos serviços e equipamentos com a presente especificação, será efetuado no momento do recebimento dos serviços e equipamentos nas dependências do Ministério do Meio Ambiente.

11.4.1.1.2 Recebimento Definitivo, no prazo de 10 (dez) dias úteis, após a verificação da

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

qualidade e do quantitativo dos serviços e equipamentos entregues e consequente aceitação.

11.5 PENALIDADES

11.5.1 Com fundamento nos arts. 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, a CONTRATADA ficará sujeita, no caso de atraso injustificado na execução, de inexecução parcial ou de inexecução total das obrigações assumidas, sem prejuízos das responsabilidades civil e criminal, assegurada a prévia e ampla defesa, às seguintes penalidades:

11.5.1.1 Advertência por escrito nos casos de descumprimento de cláusulas do contrato e não atendimento das solicitações do Ministério do Meio Ambiente nos prazos pactuados.

11.5.1.2 Multa, garantida a prévia defesa:

11.5.1.2.1 Por deixar de cumprir determinação formal do fiscal ou gestor do contrato, a Contratada está sujeita à multa de 0,5% (meio por cento) sobre o valor total do contrato, por ocorrência.

11.5.1.2.2 2% (dois por cento) sobre o valor do contrato, nos casos em que a CONTRATADA não atender, sem justificativa aprovada pela fiscalização, no prazo de até 3 (três) dias úteis, às solicitações do CONTRATANTE no que se refere a correções de serviços já executados.

11.5.1.2.3 10% (dez por cento) do valor global contratado, quando decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem cumprimento da obrigação, configurando por isso, inexecução parcial.

11.5.1.2.4 20% (vinte por cento) do valor contratado, em caso de inexecução total da obrigação assumida, que será configurada pela ocorrência que ultrapasse o prazo de 30 (trinta) dias de atraso.

11.5.1.2.5 1% (cinco por cento) ao dia, até o limite de 15% (vinte por cento) sobre o valor total da Ordem de Serviço de Reposição do Gás FM-200, em caso de descumprimento no prazo de substituição do cilindro.

11.5.1.3 Suspensão temporária, pelo prazo não superior a 2 (dois) anos, de participação em licitações e impedimento de contratar com o MMA, nesse período.

11.5.1.4 Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública Federal, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção

aplicada.

11.5.2 A aplicação da sanção estabelecida no item 13.5.1.4 é de competência exclusiva da Ministra de Estado, facultada defesa no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vistas, podendo a reabilitação ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

11.5.3 As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF sem prejuízo das multas previstas neste Termo de Referência e das demais cominações legais.

11.5.4 As sanções impostas somente poderão ser relevadas em razão de circunstâncias excepcionais, devidamente demonstradas e justificadas por escrito, com fundamento em fatos reais comprováveis, a critério da autoridade competente do MMA, e formuladas no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data da intimação do ato pelo Administração.

11.5.5 Nos casos em que a empresa for penalizada por inexecução total, acarretando ônus para a administração, poderá ainda, a CONTRATADA ser penalizada por meio de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública pelo período de 2 (dois) anos ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

11.5.6 O valor da multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontado de pagamentos devidos pelo MMA à CONTRATADA ou do saldo referente a garantia, cobrado judicialmente.

11.5.7 O descumprimento total ou parcial das responsabilidades assumidas pela contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no contrato, edital e legislação vigente, podendo culminar a rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei 8.666/1993.

11.6 GARANTIA CONTRATUAL

11.6.1 Para assegurar o integral cumprimento de todas as obrigações contratuais assumidas, inclusive pagamento de multas eventualmente aplicadas, a contratada no momento da assinatura contratual, recolherá garantia no percentual de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato relativo ao objeto contratado, podendo optar por qualquer uma das modalidades previstas no § 1º do art. 56 da Lei nº. 8.666/93.

11.6.2 A garantia oferecida deverá permanecer íntegra ao longo de toda a execução do contrato. Caso seja utilizada para caucionar os interesses da contratante, a contratada deverá reapresentá-la em 72 (setenta e duas) horas, nos exatos termos inicialmente contratados.

11.6.3 No caso de alteração do valor do contrato, a garantia deverá ser readequada nas mesmas condições.

11.7 TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

11.7.1 Deverá ser realizada a transferência de conhecimento sobre procedimentos de operação dos sistemas de detecção, precoce e convencional, de combate a incêndio e de controle da climatização, com rotinas e procedimentos de operações de todos os sistemas e componentes da sala-cofre, inclusive simulando falhas.

11.8 TRANSIÇÃO CONTRATUAL

11.8.1 A contratada deverá emitir relatórios e certificados que comprovem o perfeito funcionamento de todo o ambiente seguro a ser utilizado em uma futura contratação de manutenção.

11.9 CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS EM EVENTUAL INTERRUPÇÃO CONTRATUAL

11.9.1 Em casos de interrupção contratual, serão tomadas as providências contingenciais, apoiadas nas exigências preventivas a seguir:

11.9.1.1 Em caso de eventual interrupção contratual, os técnicos do MMA, que passaram pelo processo de transferência de conhecimento, se encarregarão da manutenção preventiva da sala-cofre, até que nova empresa seja contratada para a execução dos serviços.

11.9.1.2 A transição contratual se dará por meio da participação gradativa dos colaboradores da nova empresa contratada, nas instalações da sala-cofre, quando possível, antes do desligamento total da antiga contratada.

12 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

12.1 No texto da Nota Fiscal/Fatura deverá constar obrigatoriamente:

12.1.1 As especificações do objeto da prestação de serviço, de modo idêntico àquelas constantes neste Termo de Referência, incluindo as peças, suprimentos e itens de reposição.

12.1.2 O mês de referência do serviço prestado.

12.1.3 O nome do Banco, a Agência e o nº da Conta Corrente da CONTRATADA.

12.1.4 Em hipótese alguma será admitida antecipação de pagamento.

12.2 Para a realização de qualquer pagamento, será verificada a regularidade da contratada junto ao SICAF, CADIN e CNDT.

12.3 Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto estiver pendente de quitação qualquer obrigação financeira para com o MMA, que lhe tenha sido imposta em decorrência da aplicação de penalidade contratual resultante do devido processo legal.

12.4 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento por parte do MMA, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para o atraso, fica convencionado que os encargos moratórios devidos pelo MMA, entre a data em que o pagamento é devido e a data do efetivo pagamento, serão calculados, mediante a aplicação da seguinte fórmula: **EM = I x N x VP**, onde:

DGL/CGLC/COGA/MMA
Fls 242
RUBRICA

12.4.1.1 EM = Encargos moratórios.

12.4.1.2 N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento.

12.4.1.3 VP = Valor da parcela a ser paga.

12.4.1.4 I = Índice de atualização financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \qquad I = \frac{(6/100)}{365} \qquad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%.

12.5 A contratada optante do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES deverá apresentar, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, a devida comprovação, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, na forma da legislação específica.

12.6 Havendo erro na nota fiscal ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, aquela será devolvida à CONTRATADA e o pagamento ficará pendente até que ela providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a regularização da situação ou reapresentação do documento fiscal não acarretando qualquer ônus para o MMA.

12.7 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

12.7.1 O pagamento pelos serviços de manutenção preventiva e corretiva será efetuado pelo CONTRATANTE, mensalmente, em moeda nacional, por meio de Ordem Bancária, até o 10º (décimo) dia útil, a contar da data da emissão do aceite formal dos serviços.

12.7.2 A Nota Fiscal/Fatura deverá ser entregue em 2 (duas) vias, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente à prestação do serviço para o setor responsável pela fiscalização do contrato.

12.8 SERVIÇO DE REPOSIÇÃO DE GÁS FM-200

12.8.1 O pagamento da recarga do cilindro do gás FM-200 será feito mediante faturamento à parte, com descrição específica do serviço de recarga, após recebimento definitivo do serviço..

12.8.2 O ATESTE na nota fiscal e o respectivo PAGAMENTO serão efetuados nos seguintes prazos, a contar a partir do recebimento definitivo:

12.8.2.1 ATESTE: 05 dias úteis.

12.8.2.2 PAGAMENTO: Até o 5º dia útil após o ateste.

13 ESTIMATIVA DE PREÇOS

13.1 O preço de estimado dos itens que fazem parte do objeto deste Termo de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

Referência estão descritos a seguir:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UN. (R$)	VALOR TOTAL (R$)
1	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA	MÊS	12	38.360,47	460.325,59
2	SERVIÇO DE REPOSIÇÃO DE GÁS FM-200	UNID	2	40.306,29	80.612,58
TOTAL					540.938,17

13.1.1 A estimativa do item 1 foi obtida com a média aritmética dos valores dos seguintes pregões:

13.1.1.1 Pregão Eletrônico nº 12/2014, de 05/05/2014, do Conselho Nacional de Justiça (UASG: 40003): R$ 574.336,77 (Valor adaptado, removendo-se os valores de recarga de gás FM-200 e de itens não presentes nesse Termo de Referência).

13.1.1.2 Pregão Eletrônico nº 7/2014, de 30/06/2014, do Centro de Inteligência do Exército (UASG: 160062): R$ 255.000,00.

13.1.1.3 Pregão Eletrônico nº 4/2014, de 27/01/2014, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (UASG: 153173): R$ 551.640,00.

13.1.2 A estimativa do item 2 foi obtida através da média aritmética dos seguintes valores:

13.1.2.1 Pregão Eletrônico nº 4/2014, de 27/01/2014, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (UASG: 153173): R$ 37.416,00.

13.1.2.2 Pregão Eletrônico nº 12/2014, de 05/05/2014, do Conselho Nacional de Justiça (UASG: 40003): R$ 43.196,57.

13.2 FORMAÇÃO DE PREÇOS E ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

13.2.1 A elaboração da proposta deverá obedecer ao disposto na Instrução Normativa nº 02 de 30 de abril de 2008 do MPOG e suas alterações, consignando obrigatória e expressamente o detalhamento de todos os elementos que formarão o preço final dos serviços.

13.2.2 A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no

dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666/1993.

13.2.3 A proponente deverá abster-se de cotar os seguintes custos e preços na composição do valor do serviço:

13.2.3.1 Preposto (uma vez que não se exige a presença do mesmo no local dos serviços).

13.2.3.2 Tributos: IRPJ e CSLL (Acórdão nº 950/2007 – Plenário TCU).

13.2.3.3 Treinamento, capacitação e reciclagem (Acórdão nº 2646/2007, 2807/2007, 1937/2003, 362/2007 – Plenário TCU e 1237/2007 – 1ª Câmara).

13.2.4 A apresentação da proposta implicará plena aceitação, por parte do proponente, das condições estabelecidas neste Termo de Referência e demais documentos anexos e seguirá o modelo do Anexo 5.

13.2.5 Não serão consideradas as propostas que não atenderem às exigências do presente Termo de Referência, que sejam omissas ou apresentem irregularidades insanáveis, bem como as que apresentem preços ou vantagem baseada nas ofertas de outras licitantes, e ainda, aquelas que contemplem preços excessivos, bem aquelas propostas manifestamente inexequíveis, conforme previsto no art. 48 da Lei 8.666/93.

14 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

14.1 TIPO DA LICITAÇÃO

14.1.1 A Licitação será executada na modalidade de Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço Global para todos os itens.

14.2 HABILITAÇÃO

14.2.1 A participação das licitantes no certame está condicionada à comprovação de execução anterior de objeto similar ao licitado, considerando a natureza dos serviços.

14.3 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA HABILITAÇÃO

14.3.1 As manutenções preventivas e corretivas na Sala-Cofre deverão ser executadas por empresa especializada, com comprovada experiência na manutenção dos elementos e sistemas que constituem este ambiente. Portanto, a qualificação técnica a ser exigida para habilitação será:

14.3.1.1 Atestado(s) de capacidade técnica, fornecido(s) por pessoa jurídica de Direito Público ou Privado, devidamente registrado(s) no CREA, que comprove que a empresa licitante prestou serviço de manutenção preventiva, corretiva, assistência

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

técnica e fornecimento de peças em ambientes seguros do tipo Sala-Cofre, certificada conforme a norma ABNT NBR 15247:2004 e NBR 60.529, de no mínimo 16,00 m², assim como seus sistemas integrados (energia elétrica, ar-condicionado de precisão, sistema de detecção, alarme e combate a incêndio) em um único empreendimento.

14.3.1.2 Comprovação de registro da empresa licitante no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Distrito Federal – CREA. Caso a empresa licitante seja de outro Estado, deverá ser apresentado o visto do registro da empresa no CREA do Distrito Federal apenas quando da contratação.

14.3.1.3 Certidão de Acervo Técnico, emitida pelo CREA, de profissional(ais) de nível superior, na data da assinatura do contrato, que possua(m) Anotações de Responsabilidade Técnica (Lei n° 6.496/77) para execução do serviço semelhante ao do objeto licitado.

14.3.1.4 Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, para a qual a empresa tenha prestado o serviço de reposição de gás FM-200, em prazos compatíveis com o objeto desta licitação.

14.3.1.5 Deverá ser apresentado, até a ocasião da assinatura do contrato, o Certificado de cadastramento da empresa junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, NT-19/04/99 referente aos serviços de manutenção de sistemas de prevenção contra incêndio e pânico.

14.4 Os atestados podem ser objeto de diligências a fim de esclarecer quaisquer dúvidas quanto ao seu conteúdo, inclusive com solicitação dos respectivos contratos que lhe deram origem e visitas ao local.

15 ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

15.1 As despesas decorrentes da contratação correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento Geral da União, para o exercício de 2014/2015, a cargo do Ministério do Meio Ambiente, Programa de trabalho 18.122.2124.20W9.0001 – Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente – Nacional.

16 RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

ÁREA TÉCNICA	ÁREA REQUISITANTE	ÁREA ADMINISTRATIVA

DGL/CGL
Fls 248
Rubrica

Hugo da Luz Silva MMA/SECEX/SPOA/CGTI Brasília, ___/___/2014	César Augusto Soares dos Santos MMA/SECEX/SPOA/CGTI Brasília, ___/___/2014	Jaime Heleno Correa de Lisboa MMA/SECEX/SPOA/CGTI Brasília, ___/___/2014

17 ANÁLISE DA VIABILIDADE TÉCNICA

As informações constantes deste Termo de Referência e seus anexos estão de acordo com as normas técnicas pertinentes ao assunto e atendem as necessidades do MMA quanto aos serviços constantes do objeto do pleito desta contratação.

Brasília, ____/____/ 2014

CÉSAR AUGUSTO SOARES DOS SANTOS
Coordenador Geral de Tecnologia da Informação e Informática
MMA/SECEX/SPOA/CGTI

APROVAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE

De acordo, aprovo o presente TERMO DE REFERÊNCIA conforme o disposto no art. 8º, inciso III, alínea *a* do Decreto nº 3.555/00 c/c o art. 9º, inciso II do Decreto nº 5.450/05.

Brasília, ____/____/ 2014

FAUZE MARTINS CHEQUER
Subsecretário de Planejamento e Administração
MMA/SECEX/SPOA

ANEXO III – ESPECIFICAÇÕES SALA-COFRE

1 SALA-COFRE

1.1 A Sala-Cofre existente no Ministério do Meio Ambiente possui ambiente testado e certificado de conformidade segundo as Normas ABNT NBR 15.247:2004 e NBR 60.529. Possui área total de 33 m² constituída de: Painéis de piso, parede e teto desmontáveis e resistentes ao fogo e penetração de gases corrosivos, dotada de 01 porta, sistema de iluminação interna, iluminação de emergência, passagens blindadas para cabos de rede e elétrica e painel de comando.

1.2 Sistema de Climatização da Sala-Cofre

1.2.1 Sistema independente de climatização, marca APC, por meio de 3 equipamentos de 26,9 Kw.

FABRICANTE	EQUIPAMENTO	EVAPORADORA/CONDENSADORA
APC	CONDICIONADOR 01	ACRP102-A/ACCD75207
	CONDICIONADOR 02	ACRP102-B/ACCD75207
	CONDICIONADOR 03	ACRP102-C/ACCD75207

1.2.2 Especificações

1.2.2.1 Evaporadora: 2.265 m³/h de vazão de ar mineral/20,0 KW - 380V.

1.2.2.2 Condensadora: 20.558 m³/h de vazão de ar mineral /2,20 KW - 380V.

1.3 Painéis Elétricos da Sala-Cofre

Quantidade	Descrição	Local de Instalação
01	QDiY	Sala Cofre
01	QDix	Sala Cofre

1.4 Cilindro FM-200

1.4.1 Número de série: AA574777.

1.4.2 Peso vazio: 127,8 lbs.

1.4.3 Nitrogênio: 3,2 lbs.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

1.4.4 FM-200: 116 lbs.

1.4.5 Peso cheio: 251 lbs.

2 PISO ELEVADO

2.1 Compõe todo o ambiente seguro do MMA (sala-cofre, rampa de acesso, ante-sala e sala UPS). Constituído de placas removíveis de aço com dimensões de aproximadamente 0,60 m x 0,60 m.

3 SALA UPS

3.1 O sistema de fornecimento ininterrupto de energia é dotado de 02 equipamentos da marca Eaton, modelo 9390, com capacidade unitária de 80 Kva /380 V e 02 bancos de baterias (cada um com 36 baterias Eaton 12V 200W), quadro de entrada de energia, sistema de climatização para o ambiente e controlador de revezamento de equipamentos de climatização.

3.2 UPS

3.2.1 UPS 01

3.2.1.1 Modelo: System 9390-80 Model: 80

3.2.1.2 Capacidade: 80KVA

3.2.1.3 Série: EF304CBB01

3.2.1.4 Especificações

3.2.1.4.1 AC IN: 400VAC/3W/60Hz/3Fases/130A.

3.2.1.4.2 AC OUT: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/72KW/80KVA.

3.2.1.4.3 BY PASS: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/80KVA.

3.2.1.4.4 DC: 432 - 480VDC/240A.

3.2.1.4.5 ST N.º 7781500.

3.2.1.4.6 Configuration: TF0814301130011.

3.2.2 UPS 02

3.2.2.1 Modelo: System 9390-80 Model: 80

3.2.2.2 Capacidade: 80KVA

DGL/CGLC/SPOA/MMA
Fls 289
RUBRICA

3.2.2.3 Série: EF304CBB05

3.2.2.4 Especificações

3.2.2.4.1 AC IN: 400VAC/3W/60Hz/3Fases/130A.

3.2.2.4.2 AC OUT: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/72KW/80KVA.

3.2.2.4.3 BY PASS: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/80KVA.

3.2.2.4.4 DC: 432 - 480VDC/240A.

3.2.2.4.5 ST N.º 7781500.

3.2.2.4.6 Configuration: TF0814301130011.

3.3 Painéis Elétricos Sala de UPS

Quantidade	Descrição
01	QDX
01	QDY
01	QDUTIL
01	QDSTS
01	QDEMG

3.4 Sistema de Climatização da Sala de UPS

3.4.1 Sistema independente de climatização, marca CARRIER, por meio de 02 (dois) equipamentos, composto por 2 unidades evaporadoras e 2 unidades condensadoras.

3.4.2 Split 01

3.4.2.1 Fabricante: Carrier.

3.4.2.2 Evaporadora

3.4.2.2.1 Modelo: K42BC5LC.

3.4.2.2.2 Série: 4312503497.

3.4.2.3 Condensadora

3.4.2.3.1 Modelo: 38CCD048235MC.

3.4.2.3.2 Série: 3912B19851.

3.4.2.4 Especificações

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

3.4.2.4.1 3 Fases 380V 60Hz - 50600KW - Refrigerante R22.

3.4.2.4.2 48.000 BTU/h.

3.4.3 Split 02

3.4.3.1 Fabricante: Carrier.

3.4.3.2 Evaporadora

3.4.3.2.1 Modelo: K42BC5LC.

3.4.3.2.2 Série: 4712B07075.

3.4.3.3 Condensadora

3.4.3.3.1 Modelo: 38CCD048235MC.

3.4.3.3.2 Série: 3512B48035.

3.4.3.4 Especificações

3.4.3.4.1 3 Fases 380V 60Hz - 50600KW - Refrigerante R22.

3.4.3.4.2 48.000 BTU/h.

4 SALA GERADOR

4.1 Grupo Gerador STEMAC

4.1.1 Motor MWM 6.10TCA (Diesel)

4.1.1.1 Características: Injeção direta, 4 tempos, turboalimentado e pós-arrefecido, refrigerado a água, 6 cilindros em linha, 12 Vcc, com alternador para carga de bateria, motor de partida e com regulador de velocidade mecânico. Número de Série: G1T148315.

4.1.1.2 Potência: 180/168 kVA.

4.1.1.3 Tensão: 380 V.

4.1.1.4 Corrente: 256 A.

4.1.1.5 Frequência: 60 HZ.

4.1.1.6 Rotação: 1800 RPM.

4.1.1.7 Fabricação: ABR/13.

4.1.1.8 Possui duas baterias Optima Red Top 35 (12V, 44Ah) com 2 anos de garantia (fabricadas em 06/2013).

4.1.2 Gerador CRAMACO/G2R

4.1.2.1 Características: Síncrono, trifásico, sistema brushless, 4 pólos, passo encurtado, ligação estrela com neutro acessível, isolamento classe H e regulador de tensão eletrônico. Número de Série: 561647.

5 SISTEMA DE DETECÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIO

5.1 Sistema de detecção e combate a incêndio interno à Sala Cofre e detecção de incêndio para ambientes externos à Sala Cofre, composto por detectores de fumaça convencionais, sistema de detecção precoce via analisador de amostras do ar ambiente, alarme sonoro, alarme visual, acionador e bloqueador do sistema de combate automático, 1cilindro de gás de combate tipo FM-200, rede de tubulação, bico de aspersão e mini-central de incêndio, conforme quadro relacionado ao Sistema de detecção precoce de incêndio.

5.2 Sistema de Detecção Precoce de Incêndio

Quantidade	Equipamento	Local de Instalação
01	Micra 100	Sala UPS
01	Micra 25	Sala-Cofre

6 CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO (CFTV)

6.1 Sistema de CFTV com 4 câmeras e 1 servidor de gravação de imagens digital, conforme quadro relacionado abaixo:

Equipamento	Quantidade	Fabricante	Modelo
CÂMERA	04	BOSCH	NBN - 498
SERVIDOR	01	-	-

7 CONTROLE DE ACESSO

7.1 O sistema de controle de acesso com 2 unidades biométricas, observadas as especificações:

Tipo	Fabricante	Modelo	Local de Instalação
BIOMÉTRICO	Biocheck	TF1700	Sala-Cofre
BIOMÉTRICO	Biocheck	TF1700	Sala UPS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

8 SISTEMA DE MONITORAÇÃO E SUPERVISÃO REMOTAS

8.1 O sistema de Supervisão Remota composto por 02 unidades de processamento, sensores instalados conforme configuração abaixo e software CMC Manager.

Local de Instalação	Quantidade	Tipo de Sensor / Alarme
Sala-Cofre	01	Porta Aberta
	01	Falha de Climatização
	01	Falha de STRATOS
	01	Temperatura
	01	Umidade
	01	Líquido
	01	Alarme Incêndio
Sala de UPS	01	Falha de STRATOS
	01	Temperatura
	01	Falha de Climatização
	01	Alarme Incêndio

DGL/CGLC/CGTI/MMA
Fls. 320
RUBRICA

EM BRANCO

DGE/CGLOG Fls 951 RUBRICA

ANEXO III – ESPECIFICAÇÕES SALA-COFRE

1 SALA-COFRE

1.1 A Sala-Cofre existente no Ministério do Meio Ambiente possui ambiente testado e certificado de conformidade segundo as Normas ABNT NBR 15.247:2004 e NBR 60.529. Possui área total de 33 m² constituída de: Painéis de piso, parede e teto desmontáveis e resistentes ao fogo e penetração de gases corrosivos, dotada de 01 porta, sistema de iluminação interna, iluminação de emergência, passagens blindadas para cabos de rede e elétrica e painel de comando.

1.2 Sistema de Climatização da Sala-Cofre

1.2.1 Sistema independente de climatização, marca APC, por meio de 3 equipamentos de 26,9 Kw.

FABRICANTE	EQUIPAMENTO	EVAPORADORA/CONDENSADORA
APC	CONDICIONADOR 01	ACRP102-A/ACCD75207
	CONDICIONADOR 02	ACRP102-B/ACCD75207
	CONDICIONADOR 03	ACRP102-C/ACCD75207

1.2.2 Especificações

1.2.2.1 Evaporadora: 2.265 m³/h de vazão de ar mineral/20,0 KW - 380V.

1.2.2.2 Condensadora: 20.558 m³/h de vazão de ar mineral /2,20 KW - 380V.

1.3 Painéis Elétricos da Sala-Cofre

Quantidade	Descrição	Local de Instalação
01	QDiY	Sala Cofre
01	QDix	Sala Cofre

1.4 Cilindro FM-200

1.4.1 Número de série: AA574777.

1.4.2 Peso vazio: 127,8 lbs.

1.4.3 Nitrogênio: 3,2 lbs.

1.4.4 FM-200: 116 lbs.

1.4.5 Peso cheio: 251 lbs.

2 PISO ELEVADO

2.1 Compõe todo o ambiente seguro do MMA (sala-cofre, rampa de acesso, ante-sala e sala UPS). Constituído de placas removíveis de aço com dimensões de aproximadamente 0,60 m x 0,60 m.

3 SALA UPS

3.1 O sistema de fornecimento ininterrupto de energia é dotado de 02 equipamentos da marca Eaton, modelo 9390, com capacidade unitária de 80 Kva /380 V e 02 bancos de baterias (cada um com 36 baterias Eaton 12V 200W), quadro de entrada de energia, sistema de climatização para o ambiente e controlador de revezamento de equipamentos de climatização.

3.2 UPS

3.2.1 UPS 01

3.2.1.1 Modelo: System 9390-80 Model: 80

3.2.1.2 Capacidade: 80KVA

3.2.1.3 Série: EF304CBB01

3.2.1.4 Especificações

3.2.1.4.1 AC IN: 400VAC/3W/60Hz/3Fases/130A.

3.2.1.4.2 AC OUT: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/72KW/80KVA.

3.2.1.4.3 BY PASS: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/80KVA.

3.2.1.4.4 DC: 432 - 480VDC/240A.

3.2.1.4.5 ST N.º 7781500.

3.2.1.4.6 Configuration: TF0814301130011.

3.2.2 UPS 02

3.2.2.1 Modelo: System 9390-80 Model: 80

3.2.2.2 Capacidade: 80KVA

DGL/CGLO/SPOA/MMA Fls 252 RUBRICA

3.2.2.3 Série: EF304CBB05

3.2.2.4 Especificações

3.2.2.4.1 AC IN: 400VAC/3W/60Hz/3Fases/130A.

3.2.2.4.2 AC OUT: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/72KW/80KVA.

3.2.2.4.3 BY PASS: 400VAC/4W/60Hz/3Fases/116A/80KVA.

3.2.2.4.4 DC: 432 - 480VDC/240A.

3.2.2.4.5 ST N.º 7781500.

3.2.2.4.6 Configuration: TF0814301130011.

3.3 Painéis Elétricos Sala de UPS

Quantidade	Descrição
01	QDX
01	QDY
01	QDUTIL
01	QDSTS
01	QDEMG

3.4 Sistema de Climatização da Sala de UPS

3.4.1 Sistema independente de climatização, marca CARRIER, por meio de 02 (dois) equipamentos, composto por 2 unidades evaporadoras e 2 unidades condensadoras.

3.4.2 Split 01

3.4.2.1 Fabricante: Carrier.

3.4.2.2 Evaporadora

3.4.2.2.1 Modelo: K42BC5LC.

3.4.2.2.2 Série: 4312503497.

3.4.2.3 Condensadora

3.4.2.3.1 Modelo: 38CCD048235MC.

3.4.2.3.2 Série: 3912B19851.

3.4.2.4 Especificações

3.4.2.4.1 3 Fases 380V 60Hz - 50600KW - Refrigerante R22.

3.4.2.4.2 48.000 BTU/h.

3.4.3 Split 02

3.4.3.1 Fabricante: Carrier.

3.4.3.2 Evaporadora

3.4.3.2.1 Modelo: K42BC5LC.

3.4.3.2.2 Série: 4712B07075.

3.4.3.3 Condensadora

3.4.3.3.1 Modelo: 38CCD048235MC.

3.4.3.3.2 Série: 3512B48035.

3.4.3.4 Especificações

3.4.3.4.1 3 Fases 380V 60Hz - 50600KW - Refrigerante R22.

3.4.3.4.2 48.000 BTU/h.

4 SALA GERADOR

4.1 Grupo Gerador STEMAC

4.1.1 Motor MWM 6.10TCA (Diesel)

4.1.1.1 Características: Injeção direta, 4 tempos, turboalimentado e pós-arrefecido, refrigerado a água, 6 cilindros em linha, 12 Vcc, com alternador para carga de bateria, motor de partida e com regulador de velocidade mecânico. Número de Série: G1T148315.

4.1.1.2 Potência: 180/168 kVA.

4.1.1.3 Tensão: 380 V.

4.1.1.4 Corrente: 256 A.

4.1.1.5 Frequência: 60 HZ.

4.1.1.6 Rotação: 1800 RPM.

4.1.1.7 Fabricação: ABR/13.

DGL/CGLC/CGGA/M
Fls 253
1844
RUBRICA

4.1.1.8 Possui duas baterias Optima Red Top 35 (12V, 44Ah) com 2 anos de garantia (fabricadas em 06/2013).

4.1.2 Gerador CRAMACO/G2R

4.1.2.1 Características: Síncrono, trifásico, sistema brushless, 4 pólos, passo encurtado, ligação estrela com neutro acessível, isolamento classe H e regulador de tensão eletrônico. Número de Série: 561647.

5 SISTEMA DE DETECÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIO

5.1 Sistema de detecção e combate a incêndio interno à Sala Cofre e detecção de incêndio para ambientes externos à Sala Cofre, composto por detectores de fumaça convencionais, sistema de detecção precoce via analisador de amostras do ar ambiente, alarme sonoro, alarme visual, acionador e bloqueador do sistema de combate automático, 1cilindro de gás de combate tipo FM-200, rede de tubulação, bico de aspersão e mini-central de incêndio, conforme quadro relacionado ao Sistema de detecção precoce de incêndio.

5.2 Sistema de Detecção Precoce de Incêndio

Quantidade	Equipamento	Local de Instalação
01	Micra 100	Sala UPS
01	Micra 25	Sala-Cofre

6 CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO (CFTV)

6.1 Sistema de CFTV com 4 câmeras e 1 servidor de gravação de imagens digital, conforme quadro relacionado abaixo:

Equipamento	Quantidade	Fabricante	Modelo
CÂMERA	04	BOSCH	NBN - 498
SERVIDOR	01	-	-

7 CONTROLE DE ACESSO

7.1 O sistema de controle de acesso com 2 unidades biométricas, observadas as especificações:

Tipo	Fabricante	Modelo	Local de Instalação
BIOMÉTRICO	Biocheck	TF1700	Sala-Cofre
BIOMÉTRICO	Biocheck	TF1700	Sala UPS

8 SISTEMA DE MONITORAÇÃO E SUPERVISÃO REMOTAS

8.1 O sistema de Supervisão Remota composto por 02 unidades de processamento, sensores instalados conforme configuração abaixo e software CMC Manager.

Local de Instalação	Quantidade	Tipo de Sensor / Alarme
Sala-Cofre	01	Porta Aberta
	01	Falha de Climatização
	01	Falha de STRATOS
	01	Temperatura
	01	Umidade
	01	Líquido
	01	Alarme Incêndio
Sala de UPS	01	Falha de STRATOS
	01	Temperatura
	01	Falha de Climatização
	01	Alarme Incêndio

DGI/CGLC/COGA/MMA
Fls 254
RUBRICA

ANEXO IV
TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA POR INTERMÉDIO DA SUA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO, com a EMPRESA (NOME DA EMPRESA) – VINCULADO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº (NÚMERO DO CONTRATO) CELEBRADO ENTRE AS PARTES Processo nº (NÚMERO DO PROCESSO).

A **União**, por intermédio do **Ministério do Meio Ambiente**, órgão da Administração Pública Federal Direta, nos termos da Lei n. 10.683/03 e Decreto nº 6.101/2007, com sede em Brasília - DF, situado na Esplanada dos Ministérios - Bloco B, inscrito no CNPJ sob o nº 37.115.375/0002-98, neste ato representado pelo Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração – **(autoridade competente)**, nomeado pela Portaria nº **XXX** de, publicada no DOU de **XXX**, doravante denominado CONTRATANTE e a empresa (**NOME DA EMPRESA**), CNPJ nº **XXXXXXX,** com sede na (**ENDEREÇO DA EMPRESA**), doravante designada CONTRATADA, e sempre que em conjunto referidas, para efeitos deste documento como **PARTES**, ou individualmente como **PARTE** ou ainda, como **PARTE REVELADORA**, quando se tratar da parte que revelar informações confidenciais ou **PARTE RECEPTORA**, quando se tratar da parte que tomar conhecimento das informações confidenciais da outra **PARTE** representada, neste ato, pelos seus bastantes Procuradores o (**NOME DO PROCURADOR**), (**DADOS DO PROCURADOR**) e etc. e tendo em vista o que consta do Processo acima epigrafado e em observância ao dispositivo na Lei nº 8.666/93, ao Decreto nº 3.931/2001, Instrução Normativa nº 02/2008 da SLTI/MPOG e Instrução Normativa nº 04/2008 da SLTI/MPOG, RESOLVEM celebrar este **Termo de Confidencialidade** nas seguintes condições:

A **CONTRATADA** reconhece que, em razão da sua prestação de serviços Ministério do Meio Ambiente Contrato Administrativo nº **XXX**, estabelece contato com informações sigilosas do **MMA**, que podem e devem ser conceituadas como segredo de indústria ou de negócio. Estas informações devem ser tratadas confidencialmente sob qualquer condição e não podem ser divulgadas a terceiros não autorizados, aí se incluindo os próprios empregados que não tenham vínculo com o Contrato Principal do **MMA** e da **CONTRATADA**, sem a expressa e escrita autorização do representante legal signatário do Contrato ora referido.

CONSIDERANDO que, em razão da formalização do Termo Contratual, celebrado pelas **PARTES**, doravante denominado tão somente **CONTRATO**, as mesmas terão acesso a informações confidenciais, as quais se constituem informações comerciais confidenciais;

CONSIDERANDO que as **PARTES** desejam ajustar as condições de revelação destas informações confidenciais a serem disponibilizadas para a execução do **CONTRATO**, bem como definir as regras relativas ao seu uso e proteção;

CONSIDERANDO que o presente Termo vem para regular o uso das informações objeto do **CONTRATO** a ser firmado entre as **PARTES**, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE XXXXX**, mediante condições estabelecidas pelas **PARTES**, **RESOLVEM** as **PARTES** acima qualificadas, celebrar o presente **TERMO DE CONFIDENCIALIDADE/SECEX/SPOA/CGTI Nº XXXX**, vinculado ao **Contrato Administrativo nº XXX/2010** mediante as cláusulas e condições que seguem:

DO OBJETO

Cláusula Primeira: O objeto deste Termo é prover a necessária e adequada proteção às informações confidenciais fornecidas por uma das **PARTES** à outra, em razão do **CONTRATO** a ser celebrado entre as **PARTES**, a fim de que as mesmas possam desenvolver as atividades contempladas especificamente naquele instrumento, o qual vincular-se-á expressamente a este.

Parágrafo único: As estipulações e obrigações constantes do presente instrumento serão aplicadas a toda e qualquer informação que seja revelada entre as **PARTES**.

DAS INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Cláusula Segunda: As **PARTES** se obrigam a manter o mais absoluto sigilo com relação a toda e qualquer informação, conforme abaixo definida, que venha a ser, a partir desta data, fornecida pela **PARTE REVELADORA** à **PARTE RECEPTORA**, devendo ser tratada como informação sigilosa.

Parágrafo Primeiro: Deverá ser considerada como informação confidencial, toda e qualquer informação escrita ou oral revelada à outra **PARTE**, contendo ela ou não a expressão **"CONFIDENCIAL"**.

O termo **"Informação"** abrangerá toda informação escrita, verbal ou de qualquer outro modo apresentada, tangível ou intangível, podendo incluir, mas não se limitando a: know-how, técnicas, designs, especificações, desenhos, cópias, diagramas, fórmulas, modelos, amostras, fluxogramas, croquis, fotografias, plantas, programas de computador, discos, disquetes, fitas, contratos, planos de negócios, listagens e documentações com informações confidenciais, inclusive aquelas relativas ao sigilo bancário, valores e informações de natureza operacional, financeira, administrativa, comerciais, contábil e jurídica, processos, projetos, conceitos de produto, especificações, amostras de ideia, clientes, nomes de revendedores e/ou distribuidores, preços e custos, definições e informações mercadológicas, invenções e idéias, outras informações técnicas, demais documentos e informações utilizados na execução dos serviços do contrato, dentre outros, doravante denominados **"INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS"**, a que, diretamente ou através de seus diretores, empregados e/ou prepostos, venha a **PARTE RECEPTORA** ter acesso, conhecimento ou que venha a lhe ser confiadas durante e em razão das tratativas realizadas e do CONTRATO celebrado entre as **PARTES**.

Parágrafo Segundo: Comprometem-se, outrossim, as **PARTES** a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, bem como a não permitir que nenhum de seus diretores, empregados e/ou prepostos faça uso dessas **"INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS"** de forma diversa do previsto para a execução do **CONTRATO**.

DGL/CGLC/UGGA/MMA
Fls 255
RUBRICA

Parágrafo Terceiro: As **PARTES** deverão cuidar para que as **"INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS"** fiquem restritas ao conhecimento dos diretores, empregados e/ou prepostos que estejam diretamente envolvidos nas discussões, análises, reuniões e negócios, devendo cientificá-los da existência deste Termo e da natureza confidencial destas informações.

DAS LIMITAÇÕES DA CONFIDENCIALIDADE

Cláusula Terceira: As estipulações e obrigações constantes do presente instrumento não serão aplicadas a nenhuma informação que:

i. Seja comprovadamente de domínio público no momento da revelação ou após a revelação, exceto se isso ocorrer em decorrência de ato ou omissão da **PARTE RECEPTORA**;

ii. Já esteja em poder da **PARTE RECEPTORA**, como resultado de sua própria pesquisa, contanto que a **PARTE RECEPTORA** possa comprovar esse fato;

iii. Tenha sido comprovada e legitimamente recebida de terceiros, estranhos ao presente Termo;

iv. Seja revelada em razão de requisição judicial ou outra determinação válida Governamental, somente até a extensão de tais ordens, desde que a **PARTE RECEPTORA** cumpra qualquer medida de proteção pertinente e tenha notificado a existência de tal ordem, previamente e por escrito, à **PARTE REVELADORA**, dando a esta, na medida do possível, tempo hábil para pleitear medidas de proteção que julgar cabíveis.

DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Cláusula Quarta: As **PARTES** se comprometem e se obrigam a utilizar a **"INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL"** revelada pela outra **PARTE** exclusivamente para os propósitos deste "Termo" e da execução do **CONTRATO**, mantendo sempre estrito sigilo acerca de tais informações.

Cláusula Quinta: A **PARTE RECEPTORA** se compromete a não efetuar qualquer cópia da informação confidencial sem o consentimento prévio e expresso da **PARTE REVELADORA**.

Parágrafo Único: O consentimento mencionado nesta cláusula, entretanto, será dispensado para cópias, reproduções ou duplicações para uso interno, para os fins acima referidos, pelos diretores, empregados e/ou prepostos que necessitem conhecer tal informação, para os objetivos do **CONTRATO**, conforme cláusulas abaixo.

Cláusula Sexta: As **PARTES** comprometem-se a cientificar seus diretores, empregados e/ou prepostos da existência deste Termo e da natureza confidencial das informações.

Parágrafo Primeiro: As **PARTES** deverão determinar a todos os seus empregados, prepostos e prestadores de serviço que estejam, direta ou indiretamente, envolvidos com a prestação de serviços objeto do **CONTRATO**, a observância deste Termo, adotando todas as precauções e medidas para que as obrigações oriundas do presente instrumento sejam efetivamente observadas.

Parágrafo Segundo: A **PARTE RECEPTORA** possuirá ou firmará acordos por escrito com seus empregados e consultores, cujos termos sejam suficientes a garantir o cumprimento de todas as disposições do presente Termo de Confidencialidade.

Cláusula Sétima: A **PARTE RECEPTORA** obriga-se a tomar todas as medidas necessárias à proteção da informação confidencial da **PARTE REVELADORA**, bem como para evitar e prevenir revelação a terceiros, exceto se devidamente autorizado formalmente e por escrito.

Parágrafo Único: A revelação é permitida para empresas controladoras, controladas e/ou coligadas, assim consideradas as empresas que direta ou indiretamente controlem ou sejam controladas pela **PARTE RECEPTORA**.

Cláusula Oitava: A **PARTE RECEPTORA** tomará as medidas de cautela cabíveis, na mesma proporção em que tomaria para proteger suas próprias informações confidenciais, a fim de manter as informações confidenciais em sigilo.

Cláusula Nona: A **PARTE RECEPTORA** obriga-se a informar imediatamente à **PARTE REVELADORA** qualquer violação das regras de sigilo ora estabelecidas que tenha ocorrido por sua ação ou omissão, independentemente da existência de dolo, bem como de seus empregados, prepostos e prestadores de serviço.

Cláusula Décima: Cada **PARTE** permanecerá como única proprietária de toda e qualquer informação eventualmente revelada à outra **PARTE** em função deste Termo.

Cláusula Décima Primeira: O presente Termo não implica a concessão, pela **PARTE REVELADORA** à **PARTE RECEPTORA**, de nenhuma licença ou qualquer outro direito, explícito ou implícito, em relação a qualquer direito de patente, direito de edição ou qualquer outro direito relativo à propriedade intelectual.

Cláusula Décima Segunda: A **PARTE RECEPTORA** obriga-se a não tomar qualquer medida com vistas a obter, para si ou para terceiros, os direitos de propriedade intelectual relativos a informações confidenciais que venham a ser reveladas.

Cláusula Décima Terceira: A **PARTE RECEPTORA** compromete-se a separar as **"INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS"** dos materiais confidenciais de terceiros para evitar que se misturem.

DO RETORNO DE INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Cláusula Décima Quarta: Todas as informações confidenciais reveladas por uma **PARTE** à outra permanecem como propriedade exclusiva da **PARTE REVELADORA**, devendo a esta retornar imediatamente assim que por ela requerido, bem como todas e quaisquer cópias eventualmente existentes.

DGI/CGLC/CGGA
Fls 256
RUBR

DA VIGÊNCIA

Cláusula Décima Quinta: O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, permanecendo em vigor desde a data da revelação das **"INFORMAÇÕES CONFIDENCIAS"** e por 5 (cinco) anos além do término da vigência do **CONTRATO**, ao qual este é vinculado.

DAS PENALIDADES

Cláusula Décima Sexta: A quebra do sigilo profissional, devidamente comprovada, sem autorização expressa da **PARTE REVELADORA**, possibilitará a imediata rescisão dos Contratos firmados entre as **PARTES**, sem qualquer ônus para a **PARTE REVELADORA.**

Parágrafo Único: A **PARTE RECEPTORA**, estará sujeita, por ação ou omissão, ao pagamento ou recomposição de todas as perdas e danos sofridas pela **PARTE REVELADORA**, inclusive as de ordem moral ou concorrencial, bem como as de responsabilidades civil e criminal respectivas, as quais serão apuradas em regular processo judicial e/ou administrativo.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula Décima Sétima: O presente Termo constitui acordo entre as **PARTES**, relativamente ao tratamento de **"INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS"**, aplicando-se a todos os acordos, promessas, propostas, declarações, entendimentos e negociações anteriores ou posteriores, escritas ou verbais, empreendidas pelas **PARTES** contratantes no que diz respeito ao **CONTRATO**, sejam estas ações feitas direta ou indiretamente pelas **PARTES**, em conjunto ou separadamente, e, será igualmente aplicado a todo e qualquer acordo ou entendimento futuro, que venha a ser firmado entre as **PARTES**.

Cláusula Décima Oitava: Este Termo de Confidencialidade constitui termo vinculado ao **CONTRATO**, parte independente e regulatória daquele.

Cláusula Décima Nona: Surgindo divergências quanto à interpretação do pactuado neste Termo ou quanto à execução das obrigações dele decorrentes, ou constatando-se nele a existência de lacunas, solucionarão as **PARTES** tais divergências, de acordo com os princípios de boa fé, da equidade, da razoabilidade, e da economicidade e, preencherão as lacunas com estipulações que, presumivelmente, teriam correspondido à vontade das **PARTES** na respectiva ocasião.

Cláusula Vigésima: O disposto no presente Termo de Confidencialidade prevalecerá, sempre, em caso de dúvida, e salvo expressa determinação em contrário, sobre eventuais disposições constantes de outros instrumentos conexos firmados entre as **PARTES** quanto ao sigilo de informações confidenciais, tal como aqui definidas.

Cláusula Vigésima Primeira: A omissão ou tolerância das **PARTES**, em exigir o estrito cumprimento dos termos e condições deste contrato, não constituirá novação ou renúncia, nem afetará os seus direitos, que poderão ser exercidos a qualquer tempo.

Cláusula Vigésima Segunda: O descumprimento de quaisquer das cláusulas do presente Termo acarretará a responsabilidade civil e criminal dos que, comprovadamente, estiverem envolvidos no descumprimento ou violação.

DO FORO

Cláusula Vigésima Terceira: As **PARTES** elegem o foro de Brasília/DF, para dirimir quaisquer dúvidas originadas do presente Termo, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por assim estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e um só efeito, na presença de duas testemunhas.

Brasília-DF, de de 20 .

CONTRATANTE

_____

CONTRATADA

_____

CONTRATADA

_____

TESTEMUNHAS:

_____
CPF

_____
CPF:

DGL/CGLC/CGGA/MMA
Fls 257
RUBRI

ANEXO V

COMPROVANTE DE VISTORIA

Na forma estabelecida no item XXX do Edital da licitação em referência, declaramos que a empresa _____, representada pelo(s) Senhor(es) _____, compareceu à vistoria de que trata o referido item, oportunidade em que o(s) representante(s) exibiu(ram) documento comprobatório de estar(em) credenciado(s) pela empresa interessada.

BRASÍLIA - DF, ___de_____de 20___

_____

(carimbo e assinatura do servidor do MMA que acompanhou a vistoria)

Declaro(amos) que realizei(amos) a vistoria prevista no Edital do Pregão Nº XXX, e recebi(emos) cópia do Comprovante de Vistoria.

BRASÍLIA - DF, ___de_____de 20___

_____

Representante credenciado do licitante
(assinatura)

EM BRANCO

DGL/CGLC/CGGA/MMA
Fls 258
RUBRICA

ANEXO VI

MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

SOLICITAÇÃO
CONTRATO N°: NÚMERO O.S.:
SOLICITANTE:
SEVERIDADE: ( ) ALTA ( ) MÉDIA ( )BAIXA
DATA/HORA DE ABERTURA:
DESCRIÇÃO DETALHADA DO EVENTO OU DA SOLICITAÇÃO:
ATENDIMENTO
DATA/HORA DE INÍCIO:
DATA/HORA DE FIM:
TÉCNICO(S) DO ATENDIMENTO:
IDENTIFICAÇÃO DA CAUSA-RAIZ QUE LEVOU À OCORRÊNCIA DO EVENTO OU DA SOLICITAÇÃO:
SOLUÇÃO APLICADA, DESCRITA DETALHADAMENTE:
OUTRAS OBSERVAÇÕES PERTINENTES AO ATENDIMENTO:
AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS:
OBSERVAÇÕES:
VALIDAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO (CARIMBO/ASSINATURA)

EM BRANCO

DGL/CGLC/COGA
Fls 259
RUBRICA

ANEXO VII – MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS

ADEQUADA AO VALOR DO LANCE FINAL OU DA NEGOCIAÇÃO

1. RAZÃO SOCIAL:.....

2. CNPJ Nº: .....

3. ENDEREÇO:.....

4. TELEFONE: ..... **FAX:**..... **E-MAIL:**.....

Apresentamos nossa proposta para fornecimento do objeto do **Pregão Eletrônico nº __/2014**, acatando todas as estipulações consignadas no Edital, conforme abaixo:

OBJETO	VALOR GLOBAL
Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do ambiente seguro do Ministério do Meio Ambiente, certificado de acordo com as normas ABNT NBR 15.247 e NBR 60.529, composto por Sala-Cofre, Sala UPS e Sala do Gerador, com fornecimento de peças, componentes, materiais e insumos.	**R$** .....

ESPECIFICAÇÃO DO VALOR GLOBAL

Item	Especificação do item	Preço do item (R$)
1. Célula Aceco	1.1 Porta corta-fogo e estanque	
	1.2 Blindagens dos elementos	
	1.3 Elementos da Sala-Cofre	
	1.4 Painel de controle	
	1.5 Luminárias	
	1.6 Teste de Estanqueidade	
2. Piso Elevado	2.1 Nivelamento das placas	
	2.2 Reforços	
	2.3 Trocas de placas do piso	
	2.4 Leitos aramados: novos e alteração da rota	
3. Luminárias	3.1 Manutenção	
4. Limpeza	4.1 Piso elevado/Piso de Fundo	
	4.2 Leito Aramado/Cabos	
	4.3 Equipamentos Sensíveis	
	4.4 Demais elementos do ambiente seguro (Sala-Cofre, Sala UPS e Sala Gerador)	
	4.5 Cabeamento Lógico Estruturado	
	4.6 Manutenção Preventiva	
5. Sistema de Energia	5.1 QDF reapertos e limpezas	
	5.2 Aterramento	

	5.3 Pontos de energia	
	5.4 Análise do Sistema Elétrico	
6. UPS	6.1 Fornecimento ininterrupto de energia	
	6.2 Banco de baterias	
7. Sistema de Climatização	7.1 Troca de Filtros de ar	
	7.2 Circuito Frigorígeno	
	7.3 Compressores	
	7.4 Condensador	
	7.5 Evaporador	
	7.6 Quadro de comando	
	7.7 Levantamento de temperaturas (hot spots)	
	7.8 Análise de Sistema de Refrigeração	
8. Sistema de Detecção e Combate a Incêndio	8.1 Sistema de Detecção Precoce de Incêndio	
	8.2 Sistema de Detecção Convencional de Incêndio	
	8.3 Sirenes Audio-Visuais de Incêndio	
9. Sistema FM-200	9.1 Sistema de Combate a Incêndio com Gás FM-200	
	9.2 Chaves de Bloqueio de FM-200	
	9.3 Interface de Disparo do Sistema de FM-200	
	9.4 Cilindro	
	9.5 Rede de Distribuição de FM-200	
10. Sistema de Supervisão e Controle	10.1 Netwatch	
	10.2 Data Center Netwatch	
11. Controle de Acesso e Vigilância CFTV	11.1. Manutenção dos leitores biométricos	
	11.2 Backup leitor de proximidade	
	11.3 CFTV	
12. DYNAMIC "AS BUILT"	12.1 Dynamic “as built” – Atualização de layout	
13. Manual e Treinamento	13.1 Manual de normas e procedimentos	
	13.2 Operação dos sistemas de detecção, precoce e convencional, de combate a incêndio e de controle da climatização	
14. Auditoria Física	14.1 Auditoria	
15. Gerador	15.1 Isolamento Acústico	
	15.2 Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo I	
	15.3 Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo II	
	15.4 Serviços de Manutenção Preventiva – Tipo III	
	15.5 Tanque de Combustível	

DGL/CGLC/CGGA/MMA
Fls 260
RUBRIC

	15.6 Sistema de Combustível e Filtros	
	15.7 Sistema Óleo Lubrificante e Filtros	
	15.8 Óleo Lubrificante e Filtros	
	15.9 Sistema de Arrefecimento	
	15.10 Bomba Injetora e Sistema de Injeção	
	15.11 Turbinas	
	15.12 Sistema de Partida	
	15.13 Proteções do Motor	
VALOR TOTAL DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA		
VALOR DO SERVIÇO DE REPOSIÇÃO DE GÁS FM-200		
VALOR TOTAL		

5. PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA: ..... (no mínimo sessenta dias, observado o disposto no Edital).

6. PARA FIM DE CONTRATAÇÃO, FATURAMENTO E PAGAMENTO DE VALOR PROPOSTO CONSTANTE DO SISTEMA COMPRASNET, CONSIDERAR-SE-Á SOMENTE AS DUAS PRIMEIRAS CASAS APÓS A VÍRGULA, SEM ARREDONDAMENTOS.

7. No preço cotado deverão estar incluídos todos os custos decorrentes da execução contratual, tais como: despesas com impostos, taxas, frete, seguros e quaisquer outros que incidam na contratação do objeto.

....., ... de ..... de 2014.

_____

ASSINATURA DO REPRESENTANTE

Carimbo CNPJ da empresa abaixo

*Recomenda-se que o número do CNPJ seja indicado claramente, devendo ser o mesmo constante da documentação do Cadastro e da Nota Fiscal, caso seja vencedora do certame.

EM BRANCO